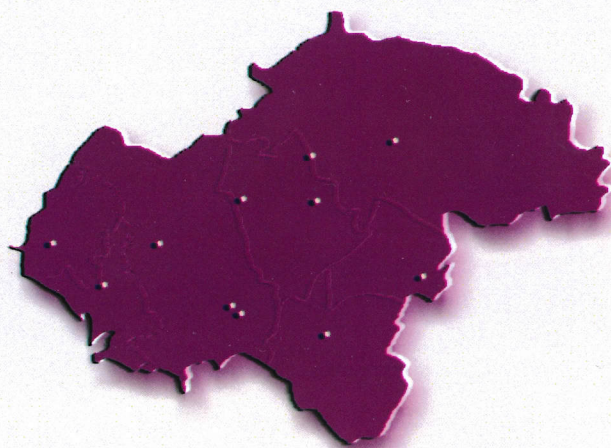


2016 | Relatório DE Gestão



Câmara Municipal
de Arraiolos



Município de Arraiolos

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2016



Município de Arraiolos

INDÍCE

INTRODUÇÃO.....	3
1. REGISTO BIOGRÁFICO DO MUNICÍPIO.....	5
1.1. IDENTIFICAÇÃO.....	5
1.2. POPULAÇÃO.....	5
1.3. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS.....	5
1.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
1.5. RECURSOS HUMANOS.....	6
2. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA.....	8
2.1. APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS.....	8
2.2. LINHAS DE ORIENTAÇÃO.....	8
2.3. CONTRATOS DE EMPREITADA E FORNECIMENTO.....	9
2.4. SÍNTESE DA ATIVIDADE POR SERVIÇO.....	9
3. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL.....	21
3.1. ENQUADRAMENTO.....	21
3.2. ANÁLISE GLOBAL.....	21
3.3. MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO INICIAL E AO PPI.....	25
3.4. FLUXOS DE CAIXA.....	25
3.5. RECEITA, ESTRUTURA E EVOLUÇÃO.....	26
3.6. DESPESA, ESTRUTURA E EVOLUÇÃO.....	30
4. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA.....	34
4.1. EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS – ANÁLISE DO BALANÇO.....	34
4.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	37
4.3. ANÁLISE DO FUNDO SOCIAL MUNICIPAL.....	38
5. ENDIVIDAMENTO – EVOLUÇÃO E LIMITES.....	40
5.1. ENQUADRAMENTO E SITUAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO.....	40
6. CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	42
6.1. ORGANIZAÇÃO E PROCESSAMENTO.....	42
7. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	43
ANEXO – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	44



Município de Arraiolos

INTRODUÇÃO

O executivo municipal apresenta, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (DPC) relativos à Gerência correspondente ao exercício financeiro do ano de 2016.

Nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 25º do referido diploma legal, os DPC serão apreciados e votados pela Assembleia Municipal, devendo ser enviados ao Tribunal de Contas até 30 de Abril.

Os DPC foram elaborados segundo as regras e princípios definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), e apresentados conforme estabelece a Resolução 4/2001 - 2ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001 - Instrução 01/2001, alterada pela Resolução n.º 26/2013 - 2ª Série -, de 21 de novembro e Resolução n.º 44/2015 - 2ª Série -, de 25 de novembro.

Em 2016, apesar das transferências do Orçamento de Estado para a autarquia terem sido aumentadas relativamente a 2015, o valor continua a ser bastante inferior ao valor transferido em 2010, com uma redução de 657.288 €.

Quando comparado com o valor inicialmente inscrito no Orçamento de Estado de 2010, e acumulando o valor reduzido até 2016 esse valor atinge o montante de 5.124.062,00 €, tal como consta do quadro seguinte:

Participação nos Impostos do Estado

Ano	Inicial	Final	Varição
2010	6 879 333 €	6 618 905 €	-260 428 €
2011	6 287 960 €		-591 373 €
2012	5 973 470 €		-905 863 €
2013	5 973 470 €		-905 863 €
2014	5 808 807 €		-1 070 526 €
2015	6 146 612 €		-732 721 €
2016	6 222 045 €		-657 288 €
Total			-5 124 062 €

A Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) está a ser cumprida pelo município, o qual não tem pagamentos em atraso e o montante das contas a pagar tem vindo a descer significativamente de 2013 até 2016, em cerca de 66 %, apresentando no final de 2016 o montante de contas a pagar de 335.881 €. O quadro seguinte evidencia as contas a pagar de 2013 a 2016:



Município de Arraiolos

	Contas a pagar	Pagamentos em Atraso
Ano 2013	981 828 €	0 €
Ano 2014	484 586 €	0 €
Ano 2015	239 050 €	0 €
Ano 2016	335 881 €	0 €
Variação	-645 947 €	0 €

O Município de Arraiolos ajustou a despesa à disponibilidade financeira efetiva. Os princípios orientadores para execução dos objetivos definidos, nomeadamente para redução da despesa, foram o da prudência e do rigor.

O Município continua, à semelhança dos anos anteriores, a apresentar resultados positivos, evidenciando o reforço da consolidação do equilíbrio financeiro alcançado nos últimos anos. O executivo fez uma gestão criteriosa das despesas orçamentais, de modo a garantir o cumprimento dos compromissos assumidos, apresentando uma situação financeira estável.

O Relatório que agora se apresenta reflete a atividade desenvolvida em 2016 por cada um dos diferentes serviços municipais, revelando a grande diversidade da intervenção municipal e o empenho de todos os serviços e de cada um dos trabalhadores.

Também em 2016, e no seguimento de anos anteriores, foi dada continuidade à prossecução das políticas municipais de apoio e desenvolvimento social, bem como à consolidação de projetos estruturantes para o concelho.



Município de Arraiolos

1. REGISTO BIOGRÁFICO DO MUNICÍPIO

1.1. IDENTIFICAÇÃO

Designação Social: Município de Arraiolos

Morada: Praça do Município, 27

Código Postal: 7040 - 027 ARRAIOLOS

Telefone (geral): 266490240

Fax: 266490257

e-mail: geral@cm-arraiolos.pt

NIF: 501258027

1.2. POPULAÇÃO

Os resultados dos Censos 2011 revelam um acentuado envelhecimento demográfico da população residente no concelho de Arraiolos. Segundo os mesmos dados o concelho tem 7363 habitantes. Entre os censos de 2001 e os de 2011, houve uma quebra da população total residente no concelho de 3,32 %, mas entre os 15 e os 24 anos essa quebra aumenta para 25,85%. A população residente no concelho, com idade igual ou superior a 65 anos, é de 26,24% da total, em 2001 esse valor era de 25,88%.

1.3. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016, o executivo tinha a seguinte composição e respetivos pelouros:

Presidente - Sílvia Cristina Tirapicos Pinto (1 de janeiro a 3 de outubro de 2016)

Coordenação; Administração e Finanças; Planeamento; Desenvolvimento Económico; Informação; Segurança; Cooperação Externa e Educação.

Vereador - Jorge Joaquim Piteira Macau (assumiu funções de Presidente entre 12 de outubro e 31 de dezembro de 2016)

Fundos Comunitários; Obras Particulares; Obras Municipais; Serviços Urbanos; Parque de Máquinas e Viaturas; Ambiente; Armazéns; Proteção Civil; Trânsito; Mercados e Feiras e Pessoal .

Presidente - Jorge Joaquim Piteira Macau (entre 12 de outubro e 31 de dezembro de 2016)

Coordenação; Administração e Finanças; Planeamento; Desenvolvimento Económico; Informação; Segurança; Cooperação Externa; Pessoal; Fundos Comunitários; Obras Particulares; Obras Municipais; Parque de Máquinas e Viaturas; Armazéns; Proteção Civil e Trânsito.

Vereador – José Augusto Silva Rosalino

Cultura; Desporto; Juventude e Tempos Livres; Ação Social e Saúde.

Vereadora - Delfina Bárbara Correia dos Santos Lima (12 de outubro a 31 de dezembro de 2016)

Educação; Turismo; Serviços Urbanos; Ambiente e Mercados e Feiras.

Vereadora - Maria Palmira Lourenço Chaveiro

Sem pelouros.



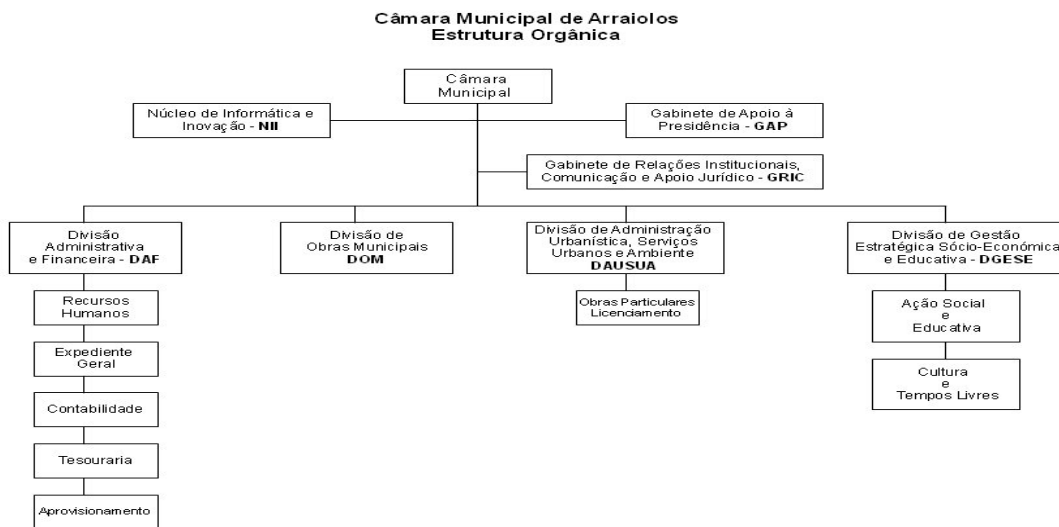
Município de Arraiolos

Vereador - Manuel Maria Correia Leitão

Sem pelouros.

1.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O modelo de estrutura orgânica e estrutura nuclear do município de Arraiolos, aprovado em reunião de câmara de 28 de novembro de 2012 e em reunião de assembleia municipal de 12 de dezembro de 2012 (publicado no despacho nº 1297 de 21/01/2013, na 2ª série do Diário da República), encontra-se representado no seguinte organograma:



1.5. RECURSOS HUMANOS

Nos termos do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, que adaptou a Lei 12-A/2008 de 27 de fevereiro, às autarquias locais, o município, aprovou em reunião de câmara de 18 de novembro de 2015 e em reunião de assembleia municipal de 27 de novembro de 2015, o mapa de pessoal para 2016, prevendo:

- 147 lugares de contratos a tempo indeterminado, dos quais se encontravam efetivamente ocupados 138;
- 4 lugares de contratos a termo determinado, sem que nenhum dos lugares se encontrasse ocupado.

Após a alteração ao mapa de pessoal, aprovada em reunião de câmara de 15 de junho de 2016 e em reunião de assembleia municipal de 28 de junho de 2016, o mapa de pessoal passou a prever os seguintes lugares:

- 148 lugares de contratos a tempo indeterminado, dos quais se encontravam efetivamente ocupados 137;
- 4 lugares de contratos a termo determinado, sem que nenhum dos lugares se encontrasse ocupado.



Município de Arraiolos

Ao abrigo dos Contrato Emprego Inserção e Contrato Emprego Inserção +, desempenharam tarefas no Município 50 trabalhadores desempregados.

Em estágios profissionais do PEPAL (Programa de Estágios Profissionais da Administração Local), durante o ano 2016, desempenhou funções 1 estagiário, na área de serviço social.

Finalmente é de assinalar que no Município o recurso à contratação em regime de avença não tem expressão, registando-se apenas 4 contratos neste regime.



Município de Arraiolos

2. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2.1. APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2016 foram aprovados pelo órgão executivo em 18 de outubro de 2015 e pelo órgão deliberativo em 27 de outubro de 2015.

O valor inicial do orçamento foi de 8.949.203,00 €. Durante o exercício foram aprovadas 1 revisão e 10 alterações ao orçamento, ao plano plurianual de investimento (PPI) e ao plano de atividades municipais (PAM), situando-se os valores finais do orçamento em 10.245.589,26 €, tendo sido alcançado um nível de execução da receita de 98,8%, o que corresponde a um montante de 10.119.729,00 €. O grau de execução da receita tem tido uma evolução muito positiva nos últimos anos (82,90% em 2013, 89,8 % em 2014 e 96,9 % em 2015), encontrando-se em 2016 próximo dos 99%, o que reflete que o orçamento foi elaborado com estimativas muito próximas dos valores reais.

2.2. LINHAS DE ORIENTAÇÃO

As linhas de orientação da atividade municipal foram aprovadas pela câmara municipal e pela assembleia municipal e encontram-se definidas nas Grandes Opções do Plano (GOP's) para o quadriénio de 2014-2017.

As GOP's obtiveram uma dotação próxima dos 5,3 milhões de euros, atingindo uma taxa de realização de 69,36 %, cerca de 3,7 milhões de euros.

Resumo das GOP's		
	Euros	%
Instalações municipais e outro equipamento	100 604,81	2,7%
Modernização e qualificação dos serviços	0,00	0,0%
Bombeiros e Forças Policiais	94 891,15	2,6%
Infraestruturas para a educação	36 323,53	1,0%
Ações para a educação	328 506,12	8,9%
Infraestruturas para a ação social	21 995,00	0,6%
Ações para a ação social	264 246,39	7,2%
Habituação e ordenamento do território	416 010,60	11,3%
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	886,83	0,0%
Saneamento	86 232,31	2,3%
Abastecimento de água	254 361,07	6,9%
Resíduos sólidos	162 165,59	4,4%
Infraestruturas Culturais	275 187,28	7,5%
Infraestruturas desportivas e sociais	36 124,35	1,0%
Atividade desportiva	115 434,82	3,1%
Transportes e Comunicações	16 464,04	0,4%
Turismo	166 170,34	4,5%
Outras atividades - Comércio e turismo	0,00	0,0%
Transferências entre administrações	168 124,80	4,6%
Outras	1 136 054,84	30,9%
	3 679 783,87	

O quadro anterior resume os principais eixos de atuação, destacando-se, pelo seu peso o eixo de “Outras”, onde aparecem incluídas as “Operações da Dívida Autárquica” (amortizações e juros de empréstimos), as “Diversas não Especificadas” (projetos em parceria com a CIMAC e



Município de Arraiolos

TRILHO, e o Fundo de Apoio Municipal) com uma percentagem 30,9% do total das GOP's. Quanto a outras atividades merecem destaque a “Habitação e o Ordenamento do Território” (arruamentos e loteamentos) com 11,3 % e “Educação” com 8,9%.

2.3. CONTRATOS DE EMPREITADA E FORNECIMENTO

O recurso a empreitadas e à prestação de serviços desempenha um valor bastante significativo, sendo que num total de 86 contratos com um valor global de 2,913 milhões de euros foi pago no exercício de 2016 o montante de 1,373 milhões de euros. O pagamento acumulado destes contratos totaliza o valor de 1,782 milhões de euros, o que se traduz no cumprimento dos contratos que estavam em execução para o mandato, alguns dos quais com execução prevista para os dois anos seguintes.

2.4. SÍNTESE DA ATIVIDADE POR SERVIÇO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A atividade desenvolvida pela DAF durante o ano de 2016, centrou-se no essencial em:

- Atendimento presencial e personalizado dos utentes (cerca de 5000);
- Reformulação das regras de arquivo físico dos documentos do município e participação na elaboração do sistema de workflow - projeto ModernizaçãoAC@2015;
- No ano 2016 foi efetuada a atualização das taxas e tarifas da água, saneamento e resíduos, imposta pela Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR);
- Elaboração do regulamento municipal dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços no Município de Arraiolos;
- Cobrança de taxas, licenças e outras receitas;
- Organização de processos para licenciamento de espetáculos, divertimentos públicos e provas desportivas;
- Assegurar a gestão operacional dos mercados e feiras municipais;
- Registo de cidadãos da União Europeia;
- Processos relativos aos cemitérios;
- Processos de notariado;
- Processos relativos a toponímia;
- Leitura e cobrança de água;
- Realização de novos contratos de água;
- Gerir todo o processo relacionado com o sistema de avaliação de desempenho;
- Coordenação das ações da área de medicina no trabalho;
- Gestão de seguros, no sentido de manter atualizados e em dia os seguros de: funcionários da autarquia, autarcas, bombeiros, contratos de emprego inserção, edifícios, viaturas/máquinas;
- Realização de concursos de admissão de pessoal, contratos, renovação de contratos, estágios profissionais, contratos emprego inserção e emprego inserção+;



Município de Arraiolos

- Processamento de vencimentos e outras remunerações de pessoal, controlo de assiduidade, registo de férias faltas e licenças e atualização do cadastro de pessoal;
- Elaboração dos processos de contratação pública, aquisição de bens e serviços e de locação financeira;
- Movimentação e gestão de stoks;
- Inventariação física das existências à data de 31 de dezembro de 2016;
- Lançamentos contabilísticos da regulação de existências de acordo com a conciliação física das mesmas;
- Inventariação e etiquetagem do património imobilizado;
- Elaboração periódica de conciliações contabilísticas e patrimoniais;
- Processamento de faturas e pagamentos;
- Elaboração e envio de mapas periódicos no âmbito do SIAL e CIVA;
- Preenchimentos de inquéritos periódicos a diversas entidades;
- Realização dos pedidos de pagamento de candidaturas no âmbito do INAlentejo;
- Coordenação e execução das ações necessárias à elaboração do orçamento e plano para o ano 2017;
- Coordenação e execução das ações necessárias à elaboração dos documentos para a prestação de contas do ano 2016;
- Gabinete de Inserção Profissional, ao qual compete o desenvolvimento das seguintes atividades:
 - Encaminhamento profissional para jovens e adultos desempregados;
 - Apoio à procura ativa de emprego;
 - Controlo das apresentações periódicas obrigatórias;
 - Inscrição de desempregados;
 - Sessões de informação a desempregados.

No decurso do ano a atividade da área financeira e patrimonial ficou evidenciada pelos dados que a seguir se descrevem:

- Propostas de cabimento – 2.214
- Requisições externas – 2.274
- Processos de consulta – 60
- Ajustes diretos simplificados – 1.711
- Faturas registadas – 4.075
- Ordens de pagamento emitidas – 3.958
- Guias de receita emitidas – 5.316
- Notas de lançamento - 9.081
- Bens novos inseridos no património - 498
- Autos de abate ao património - 6
- Bens abatidos ao património – 8
- Alterações patrimoniais registadas - 35.



Município de Arraiolos

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA, SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

A atividade desenvolvida pela DAUSUA, em 2016, foi a seguinte:

- Verificação de áreas no âmbito dos processos de obras particulares para emissão de alvarás de licença de construção e alvarás de autorização de utilização;
- Desenvolvimento de projetos para reabilitação de edifícios municipais;
- Fiscalização municipal e de obras particulares;
- Licenciamento de obras particulares, incluindo todas as atividades e assuntos inerentes a esta área de atuação:
 - Atendimento ao público;
 - Pedidos de informação prévia;
 - Processos de obras particulares (comunicação prévia e licenciamento);
 - Licenciamento de obras no âmbito de atividade industrial, comercial, serviços, turismo, empreendimentos de apoio social, etc;
 - Licenças de ruído.
- Gestão dos planos municipais de ordenamento do território – PDM;
- Desenvolvimento do Sistema de Informação Geográfica Municipal;
- Gestão do trânsito urbano;
- Higiene e limpeza urbana;
- Gestão de resíduos;
- Manutenção de parques e jardins municipais.

DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

A atividade desenvolvida pela DOM centrou-se essencialmente em:

- Apoio administrativo em geral;
- Faturação relativa a construção de ramais domiciliários de água e esgoto;
- Acompanhamento da execução do Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano;
- Acompanhamento administrativo dos diversos procedimentos de empreitadas:
 - Execução de arruamentos em Arraiolos – pavimentação da Rua do Castro Velho – Arraiolos;
 - Repavimentação e pintura do Campo de Jogos do Complexo Desportivo da Manizola, Arraiolos;
 - Pavimentação em betão poroso, pintura e marcação do campo de jogos de basquetebol, no Complexo Desportivo da Manizola, em Arraiolos;
 - Ordenamento e Requalificação da área do Cabouco – Infraestruturas elétricas – Iluminação pública na Av.ª 1.º de Maio, em Arraiolos;
 - Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos em Igrejinha;
 - Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos em Sabugueiro;
 - Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos em Arraiolos;



Município de Arraiolos

- Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos no loteamento Habitacional da Quinta do Jogo nas Ilhas;
- Execução de arruamentos em Vimieiro - Construção de Muro na Antiga E. N. 4;
- Conservação do Parque escolar de Arraiolos – Remodelação de instalações do Jardim de Infância de Igreja;
- Execução de arruamentos em Igreja - Pavimentação em Calçada de granito;
- Execução de arruamentos em Arraiolos - Pavimentação em Calçada de granito;
- Execução de arruamentos em S. Pedro da Gafanhoeira - Pavimentação em Calçada de granito;
- Execução de arruamentos em Santana do Campo - Pavimentação em Calçada de granito;
- Centro Escolar de Vimieiro – Execução de estrutura base para Campo de Futebol na EB 1 de Vimieiro;
- Execução de estrutura base do Parque Infantil na EB 1 do Sabugueiro;
- Remodelação do Parque Infantil no Largo Dordio Gomes em Arraiolos;
- Execução de estrutura base do Parque Infantil do Largo Dordio Gomes em Arraiolos;
- Centro Escolar de Vimieiro - Execução de piso Desportivo, modular tipo Sport court modelo powergame ou equivalente;
- Concurso Público n.º 1/DOM/2016 - Reabilitação do Cine Tetro de Arraiolos;
- Infraestruturas Elétricas – Iluminação Pública no Bairro Serpa Pinto em Arraiolos.
- Execução das obras por empreitada, das quais se destacam:
 - Infraestruturas elétricas (Rede em BT e Iluminação Pública) e de telecomunicações – Loteamento Quinta do Jogo;
 - Infraestruturas elétricas (Posto de Transformação) – Loteamento Quinta do Jogo;
 - Obras de conservação e manutenção do Edifício Multiusos de S. Pedro da Gafanhoeira;
 - Execução de arruamentos em Arraiolos – Pavimentação da Rua do Castro Velho – Arraiolos;
 - Repavimentação e pintura do Campo de Jogos do Complexo Desportivo da Manizola, Arraiolos;
 - Pavimentação em betão poroso, pintura e marcação do campo de jogos de basquetebol, no Complexo Desportivo da Manizola, em Arraiolos;
 - Ordenamento e Requalificação da área do Cabouco – infraestruturas elétricas – iluminação pública na Av.ª 1.º de Maio, em Arraiolos;



Município de Arraiolos

- Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos no loteamento Habitacional da Quinta do Jogo nas Ilhas;
- Conservação do Parque Escolar de Arraiolos – Remodelação de instalações do Jardim de Infância de Igreja;
- Execução de arruamentos em Igreja - Pavimentação em Calçada de granito;
- Execução de arruamentos em Arraiolos - Pavimentação em Calçada de granito;
- Pavimentação em calçada de granito em Santana do Campo (Trv.^a Bento Gonçalves, Rua Joaquim Luis R. Ravaqueira e Praça Catarina Eufémia);
- Centro Escolar de Vimieiro – Execução de estrutura base para Campo de Futebol na EB 1 de Vimieiro;
- Centro Escolar de Vimieiro - Execução de piso Desportivo, modular tipo Sport court modelo powergame ou equivalente;
- Centro Escolar de Sabugueiro – Execução de estrutura base para Parque Infantil.
- Execução de obras por administração direta, das quais se destacam:
 - Conservação de edifícios/espços municipais;
 - Conservação e beneficiação de caminhos rurais, designadamente colocação de saibro, regularização de pisos valetas e entradas;
 - Execução de ramais e alteração de ramais de ligação de água, esgotos domésticos e esgotos pluviais;
 - Infra-estruturas em Loteamento Habitacional das Borqueiras – Sabugueiro;
 - Obras de urbanização do Loteamento Habitacional da Quinta do Jogo nas Ilhas;
 - Conservação de edifícios/espços municipais;
 - Conservação e beneficiação de caminhos rurais, designadamente colocação de saibro, regularização de pisos valetas e entradas;
 - Implantação das Hortas Comunitárias em Vimieiro (Vedação).

DIVISÃO DE GESTÃO ESTRATÉGICA SÓCIO-ECONÓMICA E EDUCATIVA

No âmbito das competências que lhe são cometidas, previstas no Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, e no Despacho n.º 1297/2013 de 21 de janeiro, desenvolveu esta Divisão, em termos genéricos, as atividades abaixo discriminadas. A maioria dos processos não é ainda passível de quantificação atendendo a que apenas se trabalha com o Sigmadoc desde setembro de 2016. O serviço geria-se até ao momento, com apenas duas aplicações da Medidata (ESC e ENS), que não permitem aferir mais que as crianças transportadas ou alvo de fornecimento de refeições escolares.

Área Administrativa e Geral

- Atendimento permanente ao Município e outras entidades que se relacionem com o Município;



Município de Arraiolos

- Gestão, em backoffice, da gestão processual associada aos procedimentos de informação, comunicação, autorização municipal, serviços prestados e bens vendidos, nas áreas de atuação da unidade orgânica flexível;
- Gestão da cedência e utilização de equipamentos públicos (cerca de 160) e viaturas municipais (cerca de 250 cedências de viaturas);
- Participação no processo de desmaterialização de processos dos serviços, no âmbito do projeto Modernização do [AlentejoCentral@2015](#).

Cultura, Turismo e Património

- Participação e representação em estruturas de promoção do turismo local (ex. BTL, OviBeja);
- Participação na definição das políticas de turismo que digam respeito ao concelho, prosseguidas pelos organismos ou instituições envolvidas;
- Planeamento e desenvolvimento de ações de promoção integrada do concelho, designadamente: o Tapete está na Rua, Mostras Gastronómicas, Comemorações do Natal, Dia da Criança, da Mulher, Comemorações do 25 de abril, Festa da Juventude, Feriado Municipal, Inauguração do Monumento de Vimieiro (Música);
- Gestão e dinamização do Posto de Turismo, Centros Interpretativos do Tapete de Arraiolos (com realização de 162 visitas guiadas e 14154 visitantes) e do Mundo Rural (16 visitas guiadas e 1544 visitantes) e do Cineteatro municipal;
- Dinamização do protocolo com o CENDREV;
- Dinamização de 2 exposições nos Paços do Concelho;
- Realização de 4 exposições temporárias e de Ciclos de Conferências em cada um dos Centros Interpretativos, bem como organização, em parceria com o CIDEHUS da Universidade de Évora, das JORNADAS DO PATRIMÓNIO - A arqueologia no Concelho de Arraiolos que se realizaram no Arraiolos Multiusos, no dia 25 de Maio;
- Dinamização da Biblioteca Municipal e do espaço internet (parte integrante), com atividades diversas, realização de 2 Feiras do Livro, 6 Exposições (com 1164 visitantes), 7 visitas guias, 2 apresentações de livros;
- Preparação da Ficha de Inventário do Tapete de Arraiolos enquanto património imaterial;
- Preparação e concretização da iniciativa Marchas Populares do Concelho de Arraiolos 2016, que contou com 432 participantes;
- Abertura e análise de candidaturas ao Regulamento de Apoio às Associações/Coletividades do Município de Arraiolos.

Desporto, Juventude e Tempos Livres

- Acompanhamento das atividades desportivas dinamizadas pelo Município e pelas entidades com cariz recreativo e desportivo do concelho;
- Gestão/Manutenção do funcionamento regular da piscina municipal coberta (Natação para a comunidade, Projeto Viver Sénior, Desporto Escolar, AEC's, Aulas AMA, Jardins Infância);
- Gestão/Manutenção do funcionamento regular da piscina municipal descoberta;
- Gestão/Manutenção e beneficiação do funcionamento regular Complexo Desportivo da Manizola;



Município de Arraiolos

- Gestão/Manutenção do funcionamento regular do Pavilhão Gimnodesportivo (Aulas de zumba, Treino de Escolinhas de Futebol);
- Gestão/Manutenção do funcionamento regular do Estádio Municipal Cunha Rivara - aulas curriculares de Educação Física; treinos e jogos oficiais do LCDA (equipas escolinhas, iniciados, juniores e séniores); treino e jogos convívio da equipa de veteranos Centro Cultural de Santana do Campo;
- Apoio à manutenção/recuperação e dinamização de instalações desportivas/equipamentos a nível concelhio;
- Dinamização de protocolos vários na área da animação e atividade desportiva (Associação Social Unidos Santana do Campo, Sociedade 1º novembro, Lusitano Clube Desportivo Arraiolense);
- Dinamização de atividades desportivas variadas (Caminhadas, Torneios, Aulas com enquadramento, entre outras);
- Avaliação e atribuição de apoios a entidades coletivas no âmbito do Regulamento de Apoio às Coletividades (Programa Anual e Programa Especial);
- Realização do projeto ATL - Férias da Páscoa (6 participantes), Natal e Verão (160 participantes);
- Dinamização de 2 ateliers lúdicos no âmbito da Feira de S. Boaventura e na Mostra Gastronómica;
- Administração dos 103 pedidos de atribuição e renovação do Cartão Jovem Municipal e de 1 pedido de atribuição de benefícios no âmbito do programa do cartão Jovem;
- Acompanhamento do programa Jovens + e associadas campanhas: Tapete está na Rua (33 participantes); Verão jovem (71 participantes); Jovens Monitores de ATL (21 participantes);
- Feira de S. Boaventura (25 participantes); Mostra Gastronómica (26 participantes);
- Dinamização de parcerias com entidades na óptica da formação de jovens e sensibilização ambiental.

Educação

- Realização de reuniões de preparação, organização e operacionalização do ano letivo;
- Gestão do pessoal não docente colocado pela Câmara Municipal nos Jardins de Infância da Rede Pública;
- Acompanhamento das Atividades de Animação e Apoio a Família na Educação Pré-Escolar da Rede Pública no Jardim de Infância de Arraiolos (34 crianças), Igreja (11 crianças) e Sabugueiro (5 crianças) e articulação com o Agrupamento de Escolas (questões de pessoal e pedagógicas) e DGESTE (execução financeira);
- Acompanhamento da CAF de Igreja (19 alunos);
- Funcionamento dos refeitórios escolares;
- Apoio à concretização de projetos/atividades sócio-educativos do Agrupamento de Escolas de Arraiolos;
- Aquisição e manutenção de equipamento e de aquisição de material de desgaste e didático dos Jardins de Infância da rede pública e EBI's do concelho (245 apoios) e acompanhamento das necessidades de manutenção e apoio dos equipamentos escolares;



Município de Arraiolos

- Monitorização/ acompanhamento do desenvolvimento físico e financeiro do Acordo de Colaboração da Educação Pré-Escolar celebrado entre a Direção Regional de Educação do Alentejo, o Instituto de Segurança Social e o Município de Arraiolos;
- Desenvolvimento do programa de generalização do fornecimento de refeições aos alunos do 1.º ciclo e do serviço de refeição às crianças da Educação Pré-Escolar o Município renovou os Protocolos de colaboração celebrados com IPSS do concelho (Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igreja, Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro);
- Foram durante ano de 2016 servidas nos refeitórios escolares 44014 refeições aos alunos do 1º ciclo do ensino básico e Educação Pré Escolar, pessoal docente e não docente;
- Dinamização do Programa de Lanches Escolares aos alunos do 1.º CEB e educação pré-escolar do Concelho;
- Acompanhamento do sistema de gestão de Segurança Alimentar (Autocontrolo/HACCP) nos refeitórios Escolares Municipais (Eb1 de Arraiolos, Eb1 de Vimieiro, Jardim de Infância de Igreja, Jardim de Infância de Sabugueiro);
- Monitorização/ acompanhamento do desenvolvimento físico e financeiro programa Programa de Fruta Escolar (RFE) ano letivo 2015/2016. Neste contexto foram distribuídas, no decurso do 1.º semestre de 2016, 10519 peças de fruta, tendo usufruído deste programa 171 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Ainda, neste âmbito foram programadas e desenvolvidas medidas de acompanhamento em articulação com o Centro de Saúde de Arraiolos. Foi elaborada candidatura ao programa para o ano letivo 2016/2017;
- Ação social escolar. Neste âmbito, no 1.º semestre de 2016 foram assegurados os apoios referentes ao ano letivo 2015/2016, o que compreendeu um universo de 100 alunos, dos quais 52 foram posicionados no escalão A e 48 no escalão B. Os apoios concedidos, neste semestre, traduziram-se em 9692 refeições consumidas, sendo 4379 por alunos beneficiários do escalão A e 5313 do escalão B, o que corresponde a 46% das 21116 refeições servidas nos refeitórios escolares municipais aos alunos Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública;
- Organização e operacionalização do processo de candidaturas relativo à Ação Social Escolar para o ano letivo 2016/2017. Análise de 111 processos, dos quais 40 alunos foram posicionados no escalão A e 54 no escalão B, 16 resultam excluídos. Beneficiaram de apoio para aquisição de material escolar, no valor de 30 € e usufruir da comparticipação da refeição escolar. Neste domínio entre o mês de setembro e dezembro de 2016 foram servidas 5471 refeições, das quais 2326 a alunos no escalão A e 3145 no escalão B, o que corresponde a 42% da totalidade das 13067 refeições servidas nos refeitórios escolares municipais aos alunos da Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública. No que se refere aos manuais escolares e/ou fichas de atividade foram oferecidos a todos os alunos que frequentam o 1.º ciclo com a seguinte distribuição: 38 alunos do 1.º ano, 42 do 2.º ano, 42 do 3.º ano e 53 do 4.º ano;
- Elaboração e acompanhamento do Plano de Transportes Escolares;
- Representação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas e participação no processo de avaliação interna do Agrupamento de Escolas de Arraiolos;
- Cedência de transporte para visitas de estudo da rede pública e da rede solidária;



Município de Arraiolos

- Participação em reuniões do Conselho Ecoescolas e acompanhamento de atividades desenvolvidas no mesmo âmbito (ROTA dos 20; Projeto Sustentabilidade Ambiental; visitas das turmas entre o ensino de 1º ciclo e o 9º ano, do Agrupamento, à Gesamb; visitas dos assistentes operacionais à Gesamb);
- Conceção e realização das atividades de Comemoração do Dia Mundial da Criança (384 participantes), Natal (371 participantes) e Carnaval (660 participantes);
- Atribuição e acompanhamento de 2 Prémios de Mérito Escolar aos melhores alunos do 2º, 3º ciclo e secundário da EB 2,3/S Cunha Rivara;
- Projeto de Educação Musical para Jardins de Infância (rede pública e IPSS) e formação musical para público em geral.

Ação Social

- Atendimento de 37 famílias/utentes em gabinete e visitas domiciliárias;
- Acompanhamento social de indivíduos integrados no Programa CEI+;
- Participação em 19 reuniões da Equipa de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado;
- Realização de 11 atendimentos integrados e 12 visitas domiciliárias integradas;
- Participação ativa em 18 reuniões, enquanto parceiro do Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção-NLI;
- Apoio diário (de segunda a sexta-feira) no transporte de refeição da Cantina Social de Arraiolos para a Igreja;
- Análise e aprovação de 7 candidaturas (acrescem 2 excluídas) no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos (realização de visitas domiciliárias em articulação com os serviços da DOM);
- Realização de 5 intervenções, no âmbito da Operacionalização da Oficina Solidária;
- Organização e análise dos processos de candidatura ao Concurso para a atribuição de 14 apoios económicos para estudantes do ensino superior público, do qual resultou a atribuição de apoio a 11 estudantes (3 renovações e 8 novos processos) e a exclusão de outras 3. Abertura de candidaturas para ano letivo 2016-2017, com entrada de 28 processos;
- Acompanhamento e apoio às atividades regulares e pontuais das Associações de Idosos, Pensionistas e Reformados do concelho;
- Promoção do programa VIVER Sénior, o qual apresenta como áreas de desenvolvimento a música, a atividade física e a leitura, concretizadas nos projetos: “O grupo coral sénior de Arraiolos”; aulas de ginástica e hidroginástica;
- Preparação e concretização das atividades realizadas na iniciativa Festa Sénior;
- Colocação e acompanhamento de cidadão no âmbito da medida “Prestação a Favor da Comunidade”, no âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido com a Direção Geral de Reinserção Social do Alentejo;
- Planificação e acompanhamento do programa Passeios Séniores de Verão (281 munícipes);
- Acompanhamento e Integração de estágio PEPAL na Área do Serviço Social;



Município de Arraiolos

- Dinamização da Campanha Solidária “É TEMPO DE AJUDAR” promovida pela Associação Coração Delta a com angariação de 100 kit’s de higiene (entregues a idosos que se encontrem em situação de vulnerabilidade sinalizados pelas entidades do concelho de apoio domiciliário ou de Centro De Dia). Colaboração na iniciativa inserida no Programa de Solidariedade “Tempo Para Dar”, da Associação Coração DELTA que consistiu na oferta de 20 cabazes de Natal a 20 agregados familiares vulneráveis;
- Co-organização do Peditório Nacional da Europacolón Portugal.

Desenvolvimento Estratégico e Económico

- Organização da Mostra de Atividades Económicas do Concelho, na Mostra de Artesão e Produtores Locais no evento do Tapete está na Rua, e o Festival da Empada no Mostra Gastronómica do Concelho;
- Acompanhamento do processo da Marca Registada “Empada de Arraiolos”;
- Organização de iniciativas de dinamização do comércio local e de divulgação e promoção do empreendedorismo;
- Acompanhamento na gestão dos lotes da Zona Industrial de Arraiolos e Loteamento de Pequenas oficinas no Vimieiro;
- Colaboração com a RURALENTEJO, no âmbito da parceria estabelecida;
- Colaboração com o NERE, na divulgação de diversas iniciativas direcionadas para o tecido empresarial;
- Articulação com o INCF, relativamente às ações desenvolvidas pelo GTF;
- Colaboração na revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Interlocação entre o empresário e autarquia. Atendimento e encaminhamento de empresas, divulgação dos apoios e incentivos existentes;
- Participação em reuniões com organismos externos e colaboração com estas entidades;
- Elaboração e acompanhamento de protocolos com entidades externas aos Municípios;
- Colaboração no desenvolvimento de ações de formação e sessões de esclarecimento destinadas ao tecido empresarial;
- Atualização da base de dados das empresas existentes no concelho, articulação com SIG e resposta a questionários diversos;
- Elaboração de candidaturas ao INALENTEJO, PRODER 2020 e POSEUR, municipais ou de outras entidades concelhias sem fins lucrativos;
- Acompanhamento da execução e reprogramação do PRAUD;
- Elaboração de candidatura aos Prémios da ERT 2016;
- Acompanhamento de candidaturas supra municipais ao Alentejo 2020.

NÚCLEO DE INFORMÁTICA E INOVAÇÃO

De acordo com competências do Núcleo de Informática e Inovação plasmadas no Despacho n.º 1297/2016 publicado no DR. N.º14 de 21 de janeiro, podemos destacar as seguintes atividades, realizadas durante o ano de 2016:

- Reestruturação e atualização dos conteúdos web da página intranet do município ;



Município de Arraiolos

- Suporte ao desenvolvimento e atualização/manutenção ao Portal SIG;
- Desenvolvimento das páginas web para o Centro Interpretativo do Mundo Rural, Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos, Posto de Turismo e página Desporto;
- Instalação e implementação da plataforma de Gestão de Bibliotecas – KOHA (em fase de testes);
- Realização de *backups* e *restore* de bases de dados, e de ficheiros essenciais aos serviços, bem como monitorizar o seu regular funcionamento;
- Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional e tecnológico, garantindo a normalização e fiabilidade da informação;
- Acompanhar os progressos tecnológicos e do mercado que ocorram propondo evoluções na infraestrutura, perspetivando novos recursos necessários para uma correta satisfação dos objetivos, tendo em vista uma melhor prestação de serviços;
- Interlocutor no projeto ModernizaçãoAC@2015, nomeadamente no acompanhamento e levantamento e desenho dos *workflow's*, apoio e desenvolvimento da novas versões de requerimentos;
- Implementação do Sistema de Arquivo e Gestão Documental SigmaDocWeb;
- Formação Interna aos funcionários utilizadores do Sistema de Arquivo e Gestão Documental SigmaDocWeb;
- Implementação de plataforma de inventariação automática do parque informático.
- Implementação de plataforma de pedidos de assistência por ticketing;
- Aquisição e configuração de material informático necessário : 20 computadores de secretária; 3 computadores portáteis e 3 impressoras;
- Consolidação e expansão das redes locais;
- Renovação de licenciamento de software utilizado neste município;
- Manutenção e monitorização da estrutura de rede;
- Manutenção e monitorização dos serviços alojados nos servidores do município;
- Desenvolvimento e manutenção de aplicações “à medida” - inscrições via Internet, gestão de aulas de natação, transportes escolares, jovens mais, etc.

Além das atividades enumeradas anteriormente, há que realçar a atividade continua e diária de assistência e apoio técnico ao normal funcionamento dos equipamentos, recursos informáticos disponíveis, quer nos serviços do município quer nas escolas básicas e jardins de infância do concelho. Na plataforma de assistência por ticketing foram registados cerca de 530 tickets, embora este número não represente a totalidade das solicitações. Verificou-se um tempo médio de resposta/intervenção de 1 dia.

Foi mantido o nível de recurso a software proprietário, continuando a implementação de software livre.



Município de Arraiolos

GABINETE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, COMUNICAÇÃO E APOIO JURÍDICO

Da atividade desenvolvida pelo Gabinete, durante o ano de 2016, destacam-se, as seguintes:

- Assegurar o apoio administrativo/técnico da Assembleia Municipal;
- Assistir às sessões da Assembleia Municipal e elaborar as respetivas atas;
- Assegurar o apoio executivo e administrativo necessário ao desempenho da atividade da presidente e vereadores;
- Apoiar na organização da agenda e audiências públicas da presidente e vereação;
- Assistir às reuniões da Câmara Municipal e redigir e subscrever as respetivas minutas e atas;
- Providenciar o encaminhamento das deliberações tomadas em reunião da Câmara Municipal para os respetivos serviços;
- Providenciar a comunicação das deliberações tomadas pela Assembleia Municipal;
- Elaborar editais, avisos e comunicados;
- Proceder à preparação e entrega da correspondência expedida;
- Assegurar a leitura, registo de entrada e encaminhamento de todo o correio, incluindo o eletrónico;
- Proceder à divulgação da atividade da Câmara, dos seus serviços e de informação de interesse público, por intermédios dos meios próprios e de meios externos;
- Assegurar as ligações telefónicas internas e externas;
- Elaboração e edição da informação municipal;
- Gerir e propor ações de publicidade institucional e promocional;
- Elaboração e edição de informação, para divulgação pública das diversas atividades municipais;
- Assegurar as atividades de reprografia e a manutenção dos equipamentos utilizados;
- Apoiar, colaborar e incentivar ações de carácter informativo, concretamente com as escolas, Freguesias, coletividades/associações e comissões de jovens;
- Apoio jurídico ao Município e aos serviços municipais;
- Organizar e instruir, nos termos da legislação aplicável, os processos de contra-ordenações levantados por infração às diversas normas;
- Elaboração do relatório anual do plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas;
- Colaborar na elaboração, alteração, ou revogação de normas e regulamentos municipais;
- Acompanhar a publicação de diplomas legais sobre diversas matérias essenciais à gestão municipal, analisar o seu impacto na atividade do Município.



Município de Arraiolos

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL

3.1. ENQUADRAMENTO

A evolução da participação nos impostos do Estado entre 2010 e 2014 foi objeto de reduções sucessivas, sendo de realçar que a diferença mais significativa ocorreu em 2014, com uma diminuição, em relação ao valor inicialmente previsto para 2010, de 1.070.526 euros. A partir do ano 2015, o valor transferido do OE, começou a aumentar relativamente ao ano anterior, no montante de 337.805 €, de 2014 para 2015, e 75.433 €, de 2015 para 2016. No entanto apesar dos aumentos, continua a ser inferior ao transferido em 2010, no montante de 657.288 €. Há ainda que realçar, que desde o ano 2015 foi imposto ao município, a participação anual de 69.408 € para o Fundo de Apoio Municipal.

3.2. ANÁLISE GLOBAL

Os quadros seguintes evidenciam de forma sintética os principais indicadores orçamentais e financeiros do Município.

Conforme se pode constatar os principais indicadores evidenciam uma gestão que demonstra quer o equilíbrio, quer a sustentabilidade, na medida em que, no essencial, se verifica a manutenção dos mesmos em níveis positivos.

Indicadores de gestão em euros									
(Valores em Euros)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Fundos atribuídos ao Município (FEF, IRS,FSM)	6 239 758	6 551 746	6 618 905	6 287 960	5 973 470	5 973 470	5 808 807	6 146 612	6 222 045
Receita Total	13 697 461	9 778 190	10 338 333	9 288 119	9 008 494	9 682 983	9 992 336	8 654 649	8 823 343
Impostos Diretos + FEF+IRS	7 396 130	7 467 909	7 339 444	7 047 306	6 632 702	6 621 544	6 639 526	6 919 104	7 082 137
Empréstimos Obtidos	1 983 500	122 607	126 636	120 000	155 711	17 077	175 184	0	0
Despesa Total	13 297 757	10 545 522	9 948 594	9 363 554	8 809 275	9 670 644	9 968 163	7 997 051	7 819 429
Despesas Correntes	6 355 612	6 289 579	6 285 049	5 810 418	5 633 387	6 080 016	6 024 508	6 117 826	5 984 247
Investimento + Transferências	6 113 042	3 834 506	3 041 276	2 818 234	2 422 472	2 791 893	3 218 503	1 079 342	990 728
Receitas correntes no ano n-1	6 017 975	6 662 014	6 597 026	6 707 511	6 343 963	6 114 248	6 093 282	6 153 998	6 359 632
Despesas com Pessoal Total	3 067 873	3 261 314	3 064 724	2 868 450	2 608 557	2 785 667	2 868 552	2 697 965	2 708 854
Serviço da Dívida	778 240	673 669	721 651	868 703	861 934	850 523	791 052	832 159	880 153
Caixa, Bancos e Outros Ativos	1 324 210	580 691	434 052	403 834	601 438	634 844	675 003	1 340 081	2 348 011
Dívidas a receber de terceiros	653 537	492 066	655 316	707 280	390 561	660 898	506 764	273 634	276 148
Acréscimos e Diferimentos (acréscimos de custos)	212 197	208 372	253 177	288 538	316 034	335 510	355 019	361 245	604 214
Stock da dívida bancária	9 080 292	8 782 033	8 286 399	7 671 497	7 073 792	6 267 859	5 717 889	4 987 415	4 235 892
Stock da dívida bancária Excecionado	3 001 241	2 726 929	2 576 300	2 355 864	2 131 044	1 868 029	-----	-----	-----
Dívida da Câmara	10 590 514	10 345 159	10 349 109	9 795 872	8 268 757	7 640 652	6 970 819	5 988 115	5 191 795
Endividamento Líquido s/ Empréstimos Excecionados	8 546 198	9 090 800	9 193 405	8 523 335	7 224 314	6 138 442	-----	-----	-----
Endividamento Líquido c/ Empréstimos Excecionados	5 544 956	6 363 871	6 617 106	6 167 471	5 093 270	4 300 414	-----	-----	-----

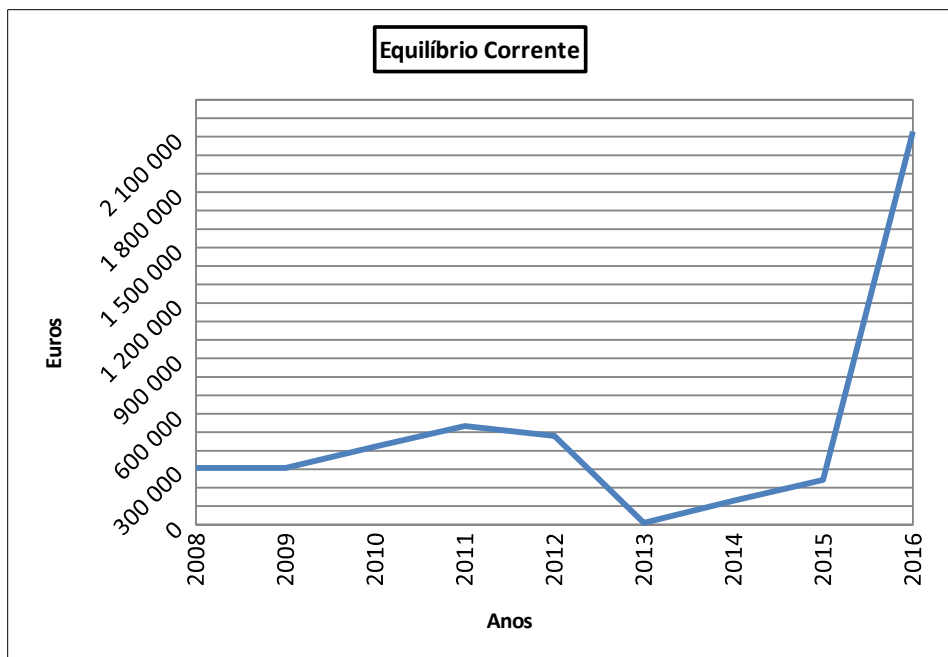
Valores em %									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Autonomia Financeira (1 – (FEF+IRS+FSM) / Receita Total)	54,4	33,0	36,0	32,3	33,7	38,3	41,9	29,0	29,5
Empréstimos / Receitas Totais	14,5	1,3	1,2	1,3	1,7	0,2	1,8	0,0	0,0
Índice de Investimento (Invest + Transf. / Desp Total)	46,0	36,4	30,6	30,1	27,5	28,9	32,3	13,5	12,7
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	48,3	51,9	48,8	49,4	46,3	45,8	47,6	44,1	45,3
Limite despesas Pessoal do Quadro	29,2	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Limite despesas Pessoal em Qualquer Outra Situação	6,9	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Serviço da Dívida / (FEF,IRS,FSM)	12,5	10,3	10,9	13,8	14,4	14,2	13,6	13,5	14,1
Stock Dívida/(Imp Diretos + FEF+IRS)	138,5	141,0	139,0	124,7	115,4	105,0	105,0	86,5	73,3
Stock Dívida - Emp Excec/ (Imp Diretos + FEF)	82,2	81,1	77,8	75,4	74,5	64,8	-----	-----	-----
Endividamento Líquido / (Imp. Diretos + FEF)	115,5	121,7	125,3	120,9	108,9	93,0	-----	-----	-----
Endividamento Líquido - Emp Excec/ (Imp. Diretos + FEF)	75,0	85,2	90,2	87,5	76,8	64,8	-----	-----	-----



Município de Arraiolos

Dos quadros acima à que realçar o seguinte:

- A autonomia financeira, desde o ano 2015, que se mantém nos 29%, o que demonstra uma forte dependência das receitas do Orçamento de Estado;
- As despesas com pessoal registaram um ligeiro aumento de 0,4 %, fruto da reposição de salários;
- O stock da dívida bancária foi reduzido em 751.523 €, o que representa uma redução de 15%, devido à amortização dos empréstimos e ao facto de não existirem novas contratações de empréstimos;
- O índice total de endividamento baixou para 73,3 % contra 86,5 % em 2015, resultado da diminuição da dívida total;
- Relativamente ao equilíbrio corrente, em 2016 existe um excedente de 2.671.790 €, das receitas correntes relativamente às despesas correntes, tal como evidencia o gráfico seguinte:



Nos termos do art. ° 40° da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, o conceito de equilíbrio orçamental corrente passou a incluir a amortização média de empréstimos de médio e longo prazos. O nº 2 do art. ° 40° da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro refere que “...a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.”



Município de Arraiolos

Amortização Média de Empréstimos				
Capital contratado	Capital Dívida 01-01-2014	Ano de Amortização final do empréstimo	Nº Anos	Média Amortizações
997.595,80 €	508.341,95 €	2020	7	72.620,28 €
324.692,49 €	94.745,03 €	2017	4	23.686,26 €
266.232,60 €	77.686,47 €	2017	4	19.421,62 €
87.920,63 €	25.655,16 €	2017	4	6.413,79 €
697.525,00 €	373.063,88 €	2020	7	53.294,84 €
700.000,00 €	435.197,56 €	2021	8	54.399,70 €
1.000.000,00 €	809.504,82 €	2028	15	53.966,99 €
300.000,00 €	242.851,45 €	2028	15	16.190,10 €
683.500,00 €	553.296,54 €	2028	15	36.886,44 €
110.416,00 €	66.918,79 €	2018	5	13.383,76 €
186.398,00 €	105.687,56 €	2020	7	15.098,22 €
882.666,00 €	619.836,34 €	2021	8	77.479,54 €
465.379,81 €	334.556,50 €	2021	8	41.819,56 €
163.531,00 €	117.630,29 €	2021	8	14.703,79 €
500.000,00 €	359.444,58 €	2021	8	44.930,57 €
573.432,09 €	424.161,68 €	2022	9	47.129,08 €
122.607,00 €	116.581,57 €	2029	16	7.286,35 €
126.636,00 €	118.838,78 €	2029	16	7.427,42 €
207.402,00 €	194.631,87 €	2029	16	12.164,49 €
635.028,00 €	336.941,92 €	2019	6	56.156,99 €
102.463,17 €	102.463,17 €	2020	7	14.637,60 €
172.270,00 €	57.571,28 €	2018	5	11.514,26 €
574.340,00 €	198.810,00 €	2018	5	39.762,00 €
158.107,24 €	158.107,24 €	2023	10	15.810,72 €
Total				756.184,35 €

Equilíbrio Orçamental art. 40º Lei nº 73/2013 de 3 de setembro	
Receita Corrente cobrada bruta	8 115 835,60 €
Saldo gerência	1 296 386,26 €
Sub-total	9 412 221,86 €
Despesa corrente paga	5 984 247,45 €
Amortizações média dos empréstimos de médio e longo prazos	756 184,35 €
Sub-total	6 740 431,80 €
Equilíbrio (excedente)	2 671 790,06 €

As amortizações dos empréstimos sempre foram consideradas despesas de capital, não tendo qualquer influência no equilíbrio corrente, até à entrada em vigor da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro. O quadro acima, demonstra que o município durante o ano 2016, cumpriu as regras do equilíbrio orçamental, no âmbito do art.º 40º da Lei nº 73/2013, com um excedente de 2.671.790,06 €.



Município de Arraiolos

O quadro seguinte evidencia vários indicadores, os quais iremos analisar:

Outros Indicadores									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Proveitos Operacionais / Proveitos Totais	92,8%	89,1%	90,7%	88,61%	89,03%	88,24%	88,49%	87,14%	86,87%
Resultado Líquido	413 114 €	-67 867 €	-476 215 €	-324 558 €	-297 931 €	-614 366 €	-573 050 €	104 627 €	179 871 €
Meios Libertos:									
(Resultados Operacionais + Amortizações + Provisões)	3 776 904 €	3 228 648 €	2 721 625 €	2 483 222 €	2 287 620 €	1 672 979 €	1 399 698 €	2 247 906 €	2 113 777 €
Rendibilidade dos Fundos Próprios:									
(Resultado Líquido / Fundos Próprios)	1,1%	-0,18%	-1,26%	-0,87%	-0,80%	-1,62%	-1,53%	0,29%	0,49%
Autonomia Financeira:									
Fundos próprios / (Fundos Próprios + Passivo s/ proveitos diferidos)	78,8%	78,71%	78,50%	79,27%	81,86%	83,21%	83,60%	85,14%	86,34%
Liquidez geral:									
(Existências + clientes de c.p. + dep. Banc. E caixa + acréscimos e diferimentos) / (passivos de c.p. + acréscimos de custo)	146,0%	84,3%	65,6%	61,74%	96,98%	65,46%	84,41%	135,63%	137,38%
Rentabilidade Económica:									
(Resultados líquidos + encargos financeiros) / Ativo	1,4%	0,28%	-0,61%	-0,29%	-0,33%	-1,93%	-0,89%	0,28%	0,40%

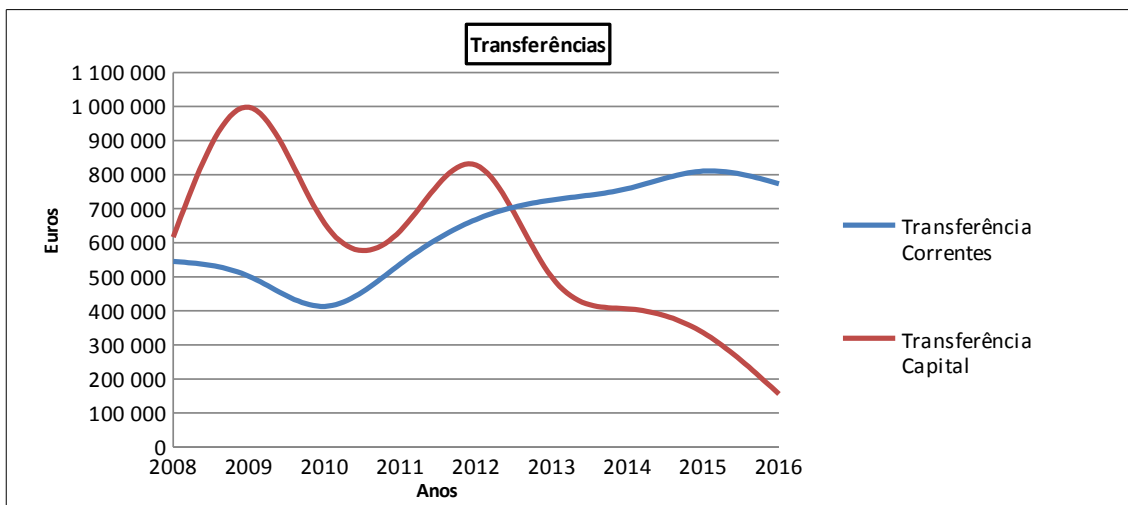
- Os proveitos operacionais, desde 2011, que apresentam uma percentagem praticamente constante, na sua relação com os proveitos totais, em 2016 é na ordem dos 87%;
- Os resultados líquidos apresentam em 2016 um valor positivo de 179.871 euros, mas desde 2009 e até 2014 que os resultados líquidos eram negativos;
- Os meios libertos¹ aprestam um valor, à semelhança dos anos anteriores, um valor positivo, em 2016 no montante de 2.113.777 €;
- Relativamente à autonomia financeira e liquidez geral, estes indicadores apresentam resultados positivos evidenciando a saúde financeira do município, com 86,34% e 137,38%, respetivamente.

O gráfico seguinte demonstra a evolução das transferências correntes e de capital efetuadas pelo município a entidades sem fins lucrativos e Freguesias, desde o ano 2008 até 2016. A partir de 2012 as transferências de capital têm vindo a diminuir ao inverso das transferências correntes que têm vindo a aumentar. Em 2016 as transferências correntes concedidas, para além dos contratos interadministrativos com as Freguesias, foram atribuídas a associações desportivas, culturais, recreativas e sociais que para desenvolverem a sua atividade, em prol da dinamização do concelho, necessitam do apoio do município.

¹ Custos suportados, mas que não geram pagamentos. Indicam a capacidade do município em reembolsar capital alheio e permitir o auto financiamento.



Município de Arraiolos



3.3. MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO INICIAL E AO PPI

Verificaram-se 11 modificações orçamentais, sendo 10 alterações e 1 revisão, motivadas quer pela incorporação do saldo da gerência de 2015, quer pela necessidade de ajustar as previsões iniciais de despesas. De uma autorização inicial de 8.949.203,00 € de despesa, esta situou-se no final do exercício no montante de 10.245.589,26 €.

Nas modificações efetuadas relevaram como mais significativas o aumento de verbas para:

- Beneficiação de arruamentos e loteamentos;
- Sistema Intermunicipal de abastecimento de água;
- Material de transporte e equipamento básico;
- Infraestruturas culturais e desportivas;
- Apoio a instituições sociais, culturais e desportivas.

3.4. FLUXOS DE CAIXA

O quadro resumo sintetiza a execução orçamental, sendo de realçar que mesmo sem o saldo de gerência, as receitas correntes foram superiores às despesas correntes em cerca de 2.131.588 euros, o que demonstra o cumprimento de mais uma das regras orçamentais. O saldo orçamental para o exercício seguinte foi no montante de 2.303.820 euros.



Município de Arraiolos

FLUXOS DE CAIXA	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1 340 080,78 €
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	1 296 386,26 €
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	43 694,52 €
RECEITAS ORÇAMENTAIS	8 826 863,57 €
TOTAL DAS RECEITA CORRENTES.....	8 115 835,60 €
TOTAL DAS RECEITA DE CAPITAL.....	628 147,31 €
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	82 880,66 €
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	612 794,72 €
TOTAL	10 779 739,07 €
DESPESAS ORÇAMENTAIS	7 819 429,36 €
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	5 984 247,45 €
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	1 835 181,91 €
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	612 299,20 €
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE.....	2 348 010,51 €
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	2 303 820,47 €
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	44 190,04 €
TOTAL	10 779 739,07 €

3.5. RECEITA, ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

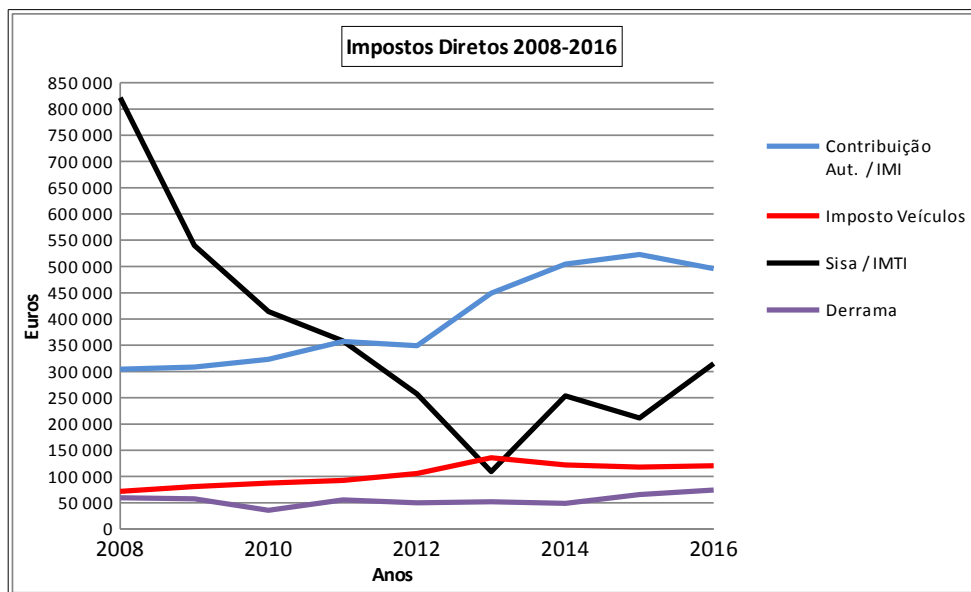
Os quadros e a série de gráficos que a seguir se apresentam ajudam a avaliar a evolução de cada uma das principais rubricas da receita municipal no período de 2008 a 2015.

Unidade: Euro

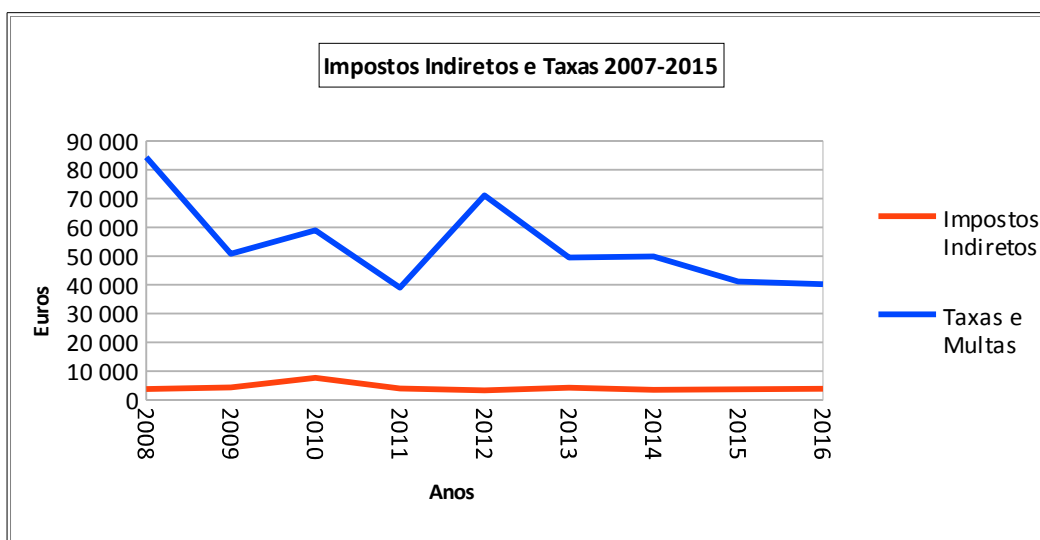
Receita Anual Período de 2008 a 2016									
Receitas Correntes									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Contribuição Aut. / IMI	304 343	308 621	323 345	357 432	349 247	449 409	504 338	523 165	496 059
Imposto Veículos	71 974	80 962	87 478	92 345	105 723	135 817	122 349	117 947	120 666
Sisa / IMTI	821 460	539 939	414 039	358 399	257 293	109 357	253 681	211 408	314 860
Derrama	59 406	57 794	35 896	55 222	50 026	52 087	48 947	65 932	74 468
Impostos. Abolidos	194	0	760	0	0	0	0	0	0
Impostos Indiretos	3 846	4 405	7 674	3 972	3 362	4 245	3 550	3 702	3 899
Taxas e Multas	84 361	50 819	58 936	38 999	71 134	49 503	49 841	41 134	40 171
Rendimentos Propriedade	403 047	379 275	412 605	397 058	408 811	443 135	425 793	310 241	518 515
Transferência -OE	4 262 867	4 571 231	4 736 065	4 468 550	4 183 108	4 127 023	3 855 785	4 113 727	5 633 128
Transferência - Outras	22 503	5 437	0	0	79 821	183 055	315 940	233 064	138 614
Bens e Serviços	584 738	579 165	573 945	530 943	566 189	512 603	554 901	717 623	761 697
Outras Rec. Correntes	43 275	19 380	56 768	41 043	39 535	23 439	18 872	21 688	10 237
Total Corrente	6 662 014	6 597 026	6 707 511	6 343 963	6 114 248	6 089 674	6 153 998	6 359 632	8 112 315
Receita Anual Período de 2008 a 2016									
Receitas Capital									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Bens Investimento	69 881	78 980	110 534	76 788	26 538	62 532	25 925	20 086	12 057
Transferências -OE	2 256 458	2 219 537	2 242 917	2 122 715	2 010 132	2 031 574	1 953 022	2 032 885	588 917
Transferências - Exterior	2 389 371	751 037	629 407	581 703	688 304	1 479 794	1 682 298	238 325	27 173
Empréstimos	1 983 500	122 607	126 636	120 000	155 711	17 077	175 184	0	0
Out. Rec. Capital	335 923		8 841	42 627		2 134	1 250	0	0
Total Capital	7 035 134	3 172 161	3 118 335	2 943 833	2 880 685	3 593 111	3 837 679	2 291 296	628 147
Outras Receitas	314	9 003	125	323	13 561	199	659	3 722	82 881
Total Geral	13 697 461	9 778 190	9 825 970	9 288 119	9 008 494	9 682 983	9 992 335	8 654 649	8 823 343
Saldo Gerência	1 279 695	512 363	389 739	358 498	557 717	579 390	609 516	1 296 386	2 303 820



Município de Arraiolos



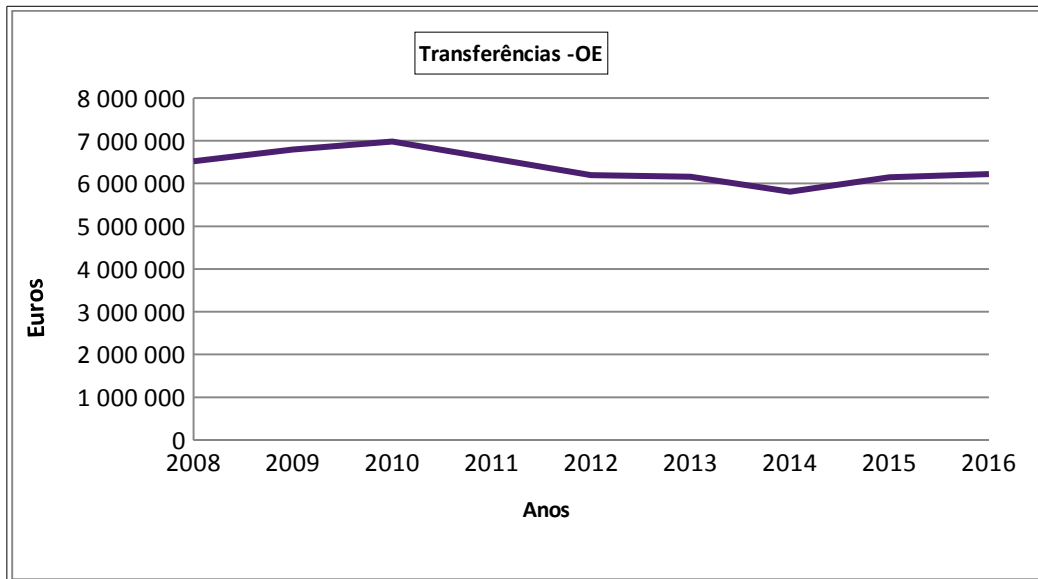
Entre 2015 e 2016 os impostos diretos tiveram um aumento de 9,5 %, o que se traduz num valor absoluto de 87.600 euros, este crescimento deve-se ao imposto municipal sobre transações de imóveis (IMTI) e derrama, apesar de ter existido um decréscimo ao nível do imposto municipal sobre imóveis (IMI) de 27.107 euros, cerca de 5%, entre 2015 e 2016.



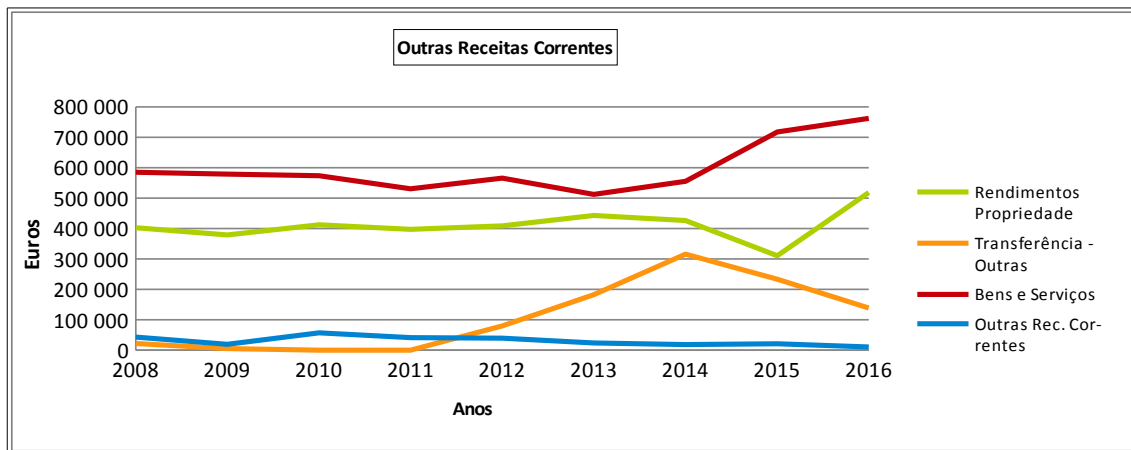
Depois da queda das taxas registada em 2013 e da estabilização em 2014 o seu valor volta a cair em 2015 e a manter-se ao mesmo nível em 2016, enquanto os impostos indiretos se mantêm num nível praticamente nulo.



Município de Arraiolos



Depois de sucessivas reduções das transferências do Orçamento de Estado com uma estabilização em 2013, em 2014 volta a existir uma redução acentuada. Em 2015 houve um ligeiro aumento nas transferências do Orçamento de Estado, sensivelmente ao nível de 2013, mas em que parte desta verba é obrigatoriamente afeta ao Fundo de Apoio Municipal. Em 2016 volta a existir um ligeiro aumento relativamente a 2015 de cerca de 1 %.



Quanto às outras receitas correntes regista-se um aumento na venda de bens e serviços de cerca de 6%, entre 2015 e 2016, fruto do aumento do valor cobrado nos recibos de água na parte correspondente ao saneamento e resíduos sólidos.

As outras transferências tiveram um decréscimo de 2015 para 2016 de 94.450 euros, baseado fundamentalmente na comparticipação dos fundos comunitários, os rendimentos de propriedade aumentaram pelo facto da renda do 4º trimestre de 2015, da empresa “EDP Distribuição”, apenas ter sido recebida em 2016, as restantes receitas correntes mantiveram-se com um valor praticamente nulo.

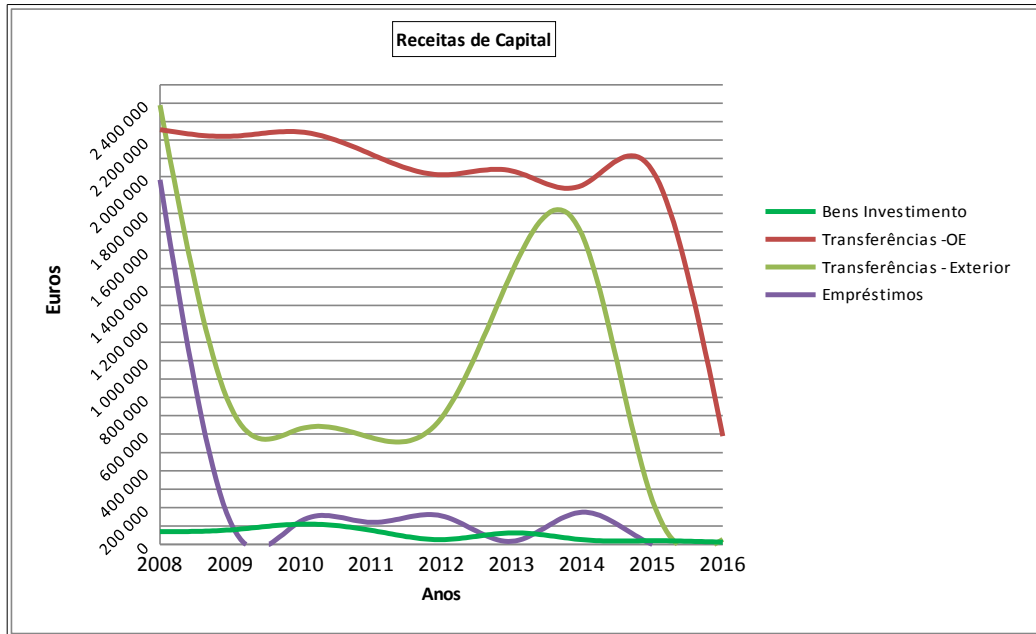
Quanto às receitas de capital, tanto os bens de investimento como as transferências do exterior e empréstimos, registam um valor pouco significativo ou nulo desde 2015. O decréscimo



Município de Arraiolos

bastante acentuado nas transferências do OE, que se verifica no gráfico abaixo, deve-se apenas ao facto das transferências do orçamento de estado ter passado a ser 90 % correntes e apenas 10% capital.

O gráfico seguinte reflete a evolução das receitas de capital de 2008 a 2016.





Município de Arraiolos

3.6. DESPESA, ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

Os quadros e a série de gráficos que a seguir se apresentam ajudam a avaliar a evolução de cada uma das principais rubricas da despesa municipal no período de 2008 a 2016.

Unidade: Euro

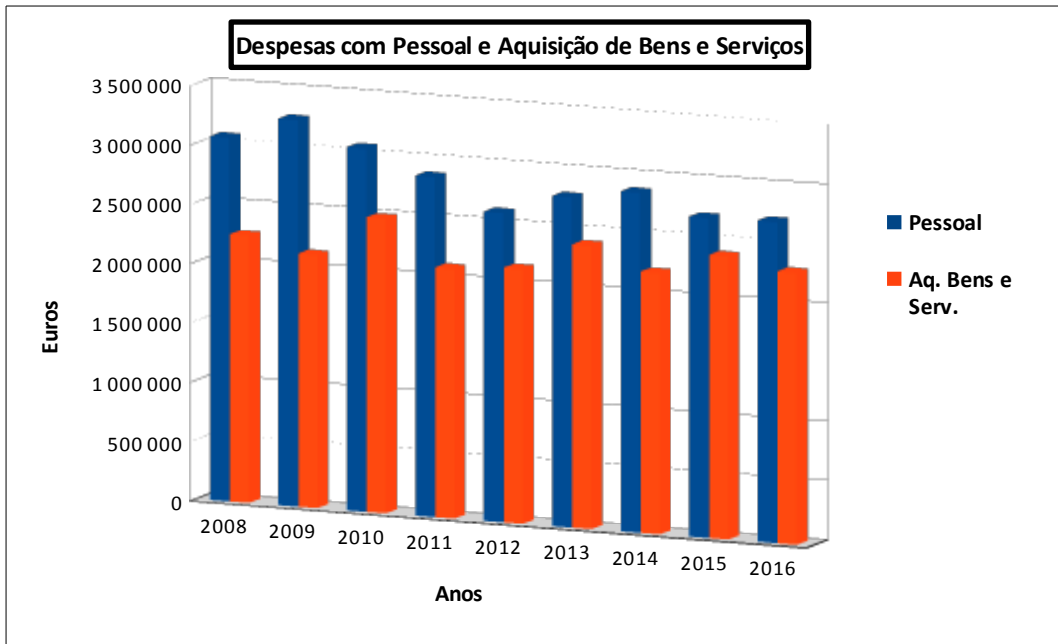
Despesa Anual Período de 2008 a 2016									
Despesas Correntes									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pessoal	3 067 873	3 261 314	3 064 724	2 868 450	2 608 557	2 785 667	2 868 552	2 697 965	2 708 854
Aq. Bens e Serv.	2 254 746	2 135 741	2 486 622	2 107 642	2 149 592	2 389 533	2 204 191	2 388 834	2 293 839
Transf. Freg. Cor.	0	16 594	877	10 943	323	6 571	162 043	166 458	168 125
Transf. Outras Cor.	545 135	485 092	412 423	526 973	668 243	718 989	596 784	643 837	605 044
Juros Outros Enc.	381 336	260 827	108 511	139 281	115 003	51 788	52 584	47 325	32 515
Out. Despesas	106 522	130 010	211 893	157 128	91 669	127 467	140 354	173 406	175 870
Total	6 355 612	6 289 579	6 285 049	5 810 418	5 633 387	6 080 016	6 024 508	6 117 826	5 984 247

Despesa Anual Período de 2008 a 2016									
Despesas Capital									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Invest. Bens D. Privado	1 867 609	1 904 075	1 273 281	835 851	983 776	1 319 226	535 233	462 858	452 197
Locação Financeira							13 314	54 360	96 116
Bens Dom. Publico	3 976 659	932 943	1 111 562	1 346 943	610 795	973 971	2 263 868	226 341	286 724
Transf. Freg. Capital	268 773	304 839	296 912	200 712	309 372	223 088	28 704	0	0
Transf. - Outras Capital	347 542	693 049	359 520	434 728	518 529	275 608	377 384	335 784	155 692
Ativos Financeiros								69 408	69 408
Amort. Emprést.	397 645	420 866	622 270	734 902	753 416	798 735	725 154	730 474	751 523
Out. Desp. Capital	83 916	173	0	0	0	0	0	0	23 523
Total	6 942 144	4 255 944	3 663 546	3 553 136	3 175 888	3 590 628	3 943 656	1 879 225	1 835 182
Total Geral	13 297 757	10 545 522	9 948 594	9 363 554	8 809 275	9 670 644	9 968 164	7 997 051	7 819 429

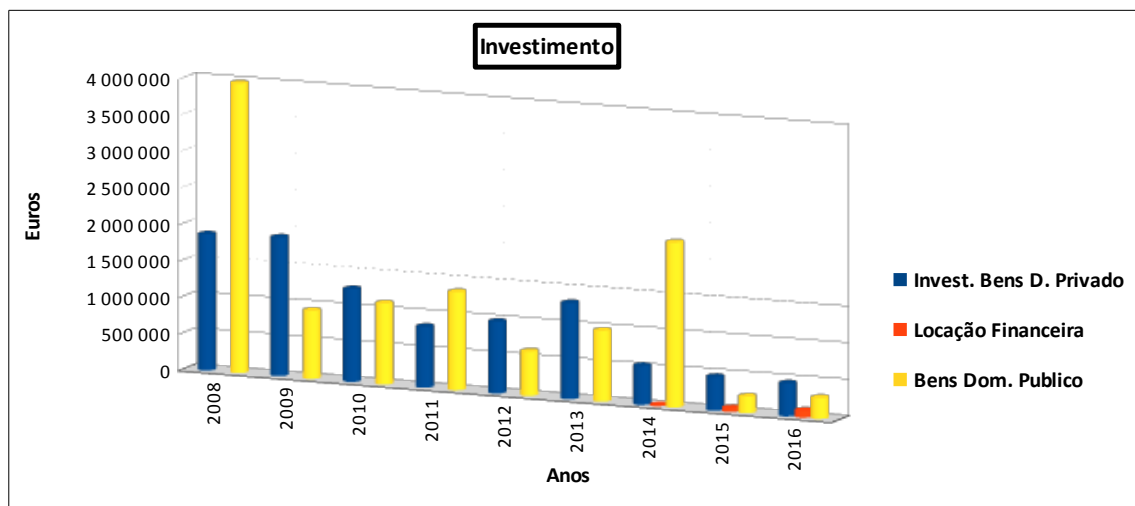
As despesas com pessoal apresentam um acréscimo de cerca de 0,4 % relativamente a 2015, e a aquisição de bens e serviços decresce cerca de 4 % (eletricidade, combustíveis, água...), tal como é evidenciado pelo gráfico seguinte:



Município de Arraiolos



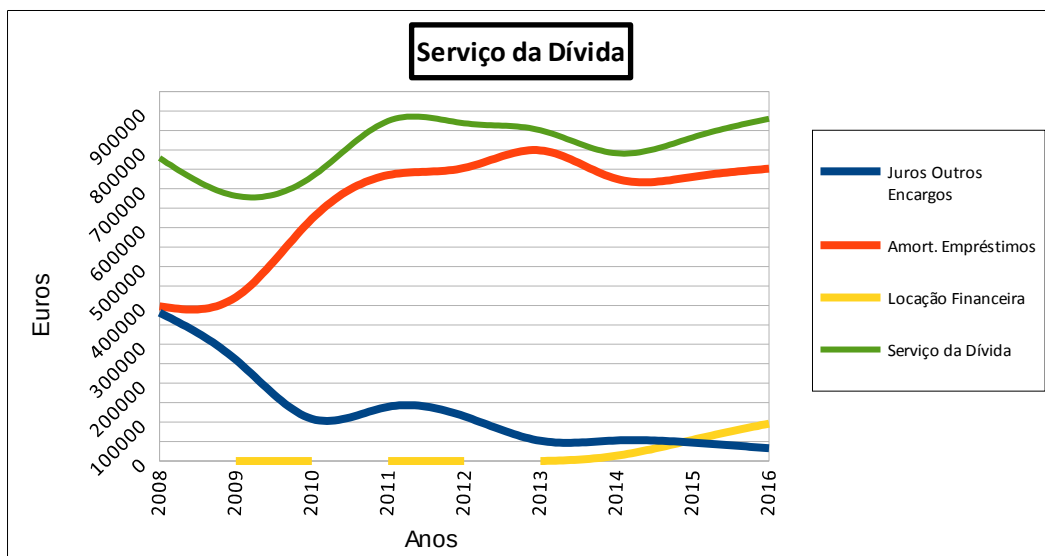
No que se refere ao investimento global, de 2015 para 2016 houve um aumento de cerca de 12%, no entanto em termos absolutos o aumento foi de 91.478 euros. Com a conclusão de vários projetos comunitários em 2014 e a inexistência de novas candidaturas a fundos comunitários, resultou num decréscimo acentuado no investimento durante o ano de 2015 que não teve um aumento significativo em 2016, apesar de em 2016 já estarem previstas várias candidaturas ao Portugal 2020, mas que irão ter a sua execução financeira em 2017 e 2018. A locação financeira aparece em 2014, e apesar do valor ser pouco significativo em termos do orçamento global, apresenta em 2016 o valor de 96.116 euros.



O serviço da dívida sofre um ligeiro aumento em 2016, de cerca de 6 %, fruto da locação financeira de viaturas/máquinas, conforme evidenciado no gráfico seguinte:



Município de Arraiolos



3.7. GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Execução Orçamental da Receita anos 2015 e 2016		
	2015	2016
Orçamento inicial da Receita	8 948 044,00 €	8 949 203,00 €
Previsões corrigidas da Receita	9 557 560,17 €	10 245 589,26 €
Previsões corrigidas da Receita Corrente	6 632 494,00 €	8 119 131,00 €
Previsões corrigidas da Receita de capital	2 315 450,00 €	829 972,00 €
Previsões corrigidas de outras Receitas (Reposições abatidas nos pagamento e saldo de gerência)	609 616,17 €	1 296 486,26 €
Receita cobrada líquida	9 264 165,13 €	10 119 729,00 €
Receita cobrada líquida corrente	6 359 631,81 €	8 112 314,77 €
Receita cobrada líquida capital	2 291 295,57 €	628 147,31 €
Outras Receitas	3 721,58 €	82 880,66 €
Saldo de gerência	609 516,17 €	1 296 386,26 €
Grau de execução financeira das receitas	96,93%	98,77%
Grau de execução financeira das receitas corrente	95,89%	99,92%
Grau de execução financeira das receitas capital	98,96%	75,68%

No ano 2016 o grau de execução da receita corrente foi de 99,92%, enquanto nas receitas de capital a execução foi de 75,68 %, no global a receita atingiu um grau de execução de 98,77 %.

Em 2015 as receitas correntes foram executadas em 95,89 %, as receitas de capital em 98,96 % e as receitas totais em 96,93 %.

O grau de execução nas receitas está muito próximo dos 100%, tanto no global como nas receitas correntes. Nas receitas de capital, o grau de execução foi de cerca de 76 % devido à verba que foi recebida de financiamentos comunitários, que foi inferior à estimada.



Município de Arraiolos

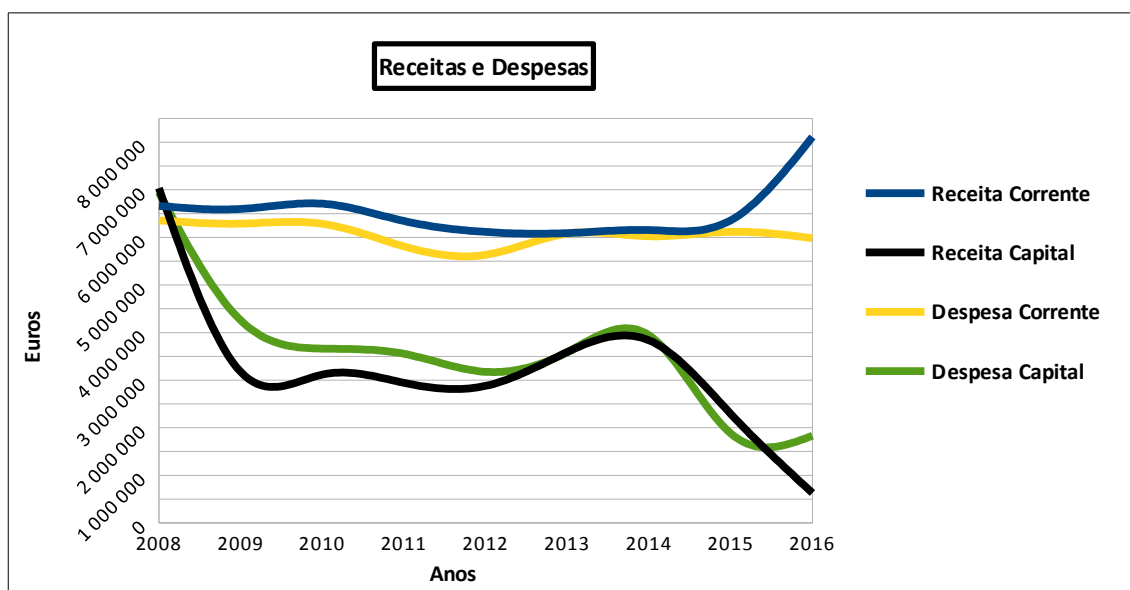
Execução Orçamental da Despesa anos 2015 e 2016		
	2015	2016
Orçamento inicial da Despesa	8 948 044,00 €	8 949 203,00 €
Previsões corrigidas da Despesa	9 557 560,17 €	10 245 589,26 €
Previsões corrigidas da Despesa Corrente	7 009 010,17 €	7 192 941,00 €
Previsões corrigidas da Despesa de Capital	2 548 550,00 €	3 052 648,26 €
Despesa paga	7 997 050,94 €	7 819 429,36 €
Despesa paga corrente	6 117 826,36 €	5 984 247,45 €
Despesa paga capital	1 879 224,58 €	1 835 181,91 €
Grau de execução financeira das despesas	83,67%	76,32%
Grau de execução financeira das despesas correntes	87,29%	83,20%
Grau de execução financeira das despesas capital	73,74%	60,12%

No que se refere às despesas, em 2016, o seu grau de execução a nível corrente foi de 83,20%, as despesas de capital foram executadas em 60,12 % e no global a execução da despesa foi de 76,32 %. Em 2015 a execução global da despesa foi de 83,67 %.

Ao nível do investimento (despesas de capital) existem várias obras já adjudicadas, mas ainda não realizadas e conseqüentemente não pagas, o que influencia o grau de execução financeira (despesa paga).

Os compromissos assumidos no exercício ascenderam ao montante de 9.140.343 euros e os compromissos para exercícios futuros ascendem ao montante de 6.996.184 euros, o que perfaz um total de compromissos assumidos de 16.136.527 euros. Durante o ano 2016 foram pagos 7.819.429 euros, o que se traduz numa diferença de 1.320.914 euros de compromissos por pagar do próprio ano.

O gráfico seguinte evidencia a evolução do valor executado das receitas e das despesas desde 2008 a 2016.





Município de Arraiolos

4. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA

4.1. EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS – ANÁLISE DO BALANÇO

Unidade: Euro									
ATIVO	N			N - 1	% AL	% AL	% AL	% AL	% AL
	AB	A/P	AL	AL	16	15	14	13	12
Imobilizado:									
Bens de domínio público	60 916 607	31 773 000	29 143 607	30 497 529	53,1	54,5	56,2	56,2	57,7
Imobilizações incorpóreas	167 997	7 467	160 530	44 855	0,3	0,1	0,1	0,2	0,4
Imobilizações corpóreas	33 555 112	11 267 160	22 287 952	23 080 851	40,6	41,2	40,6	40,9	39,8
Investimentos financeiros	485 855		485 855	485 855	0,9	0,9	0,8	0,2	0,4
Circulante:					0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Existências	153 317	0	153 317	131 597	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2
Dívidas de terceiros - Curto prazo	276 148	68 607	207 541	273 634	0,4	0,5	0,9	1,2	0,7
Títulos negociáveis					0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	2 348 011	0	2 348 011	1 340 081	4,3	2,4	1,2	1,1	1,1
Acréscimos e diferimentos	129 295	0	129 295	101 852	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1
Total de amortizações		43 047 627	54 916 107	55 956 253	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total de provisões		68 607			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total do ativo	98 032 341	43 116 234	54 916 107	55 956 253	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	N	N - 1			% FP e P 16	% FP e P 15	% FP e P 14	% FP e P 13	% FP e P 12
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO									
Fundos próprios:									
Património	31 867 175	31 867 175			87,0	87,6	85,3	84,1	82,3
Reservas:									
Reservas legais	306 074	300 843			0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Subsídios	31 100	31 100			0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Doações	1 623 972	1 617 449			4,4	4,4	4,3	4,1	4,2
Reservas decorrentes de transferências de ativos	17 377	17 377			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultados transitados	2 610 203	2 449 685			7,1	6,7	11,0	12,4	13,4
Resultado líquido em exercício	179 871	104 627			0,5	0,3	-1,5	-1,6	-0,8
	36 635 773	36 388 256			100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Passivo:									
Provisões para riscos e encargos	78 793	135 546			0,4	0,7	0,0	0,0	0,0
	78 793	135 546			0,4	0,6927			
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos	3 730 037	5 403 862			20,4	25,5	28,3	32,1	37,2
	3 730 037	5 403 862			20,4	25,5	28,3	32,1	37,2
Dívidas a terceiros - Curto Prazo									
Empréstimos MLP (componente curto prazo)	783 486				4,3				
Fornecedores c/c + Forn. fat. Em conferência	201 105	167 297			1,1	0,9	1,7	1,2	1,3
Fornecedores de imobilizado c/c	343 355	344 219			1,9	1,8	1,3	3,0	2,0
Estado e outros entes públicos	38 309	39 237			0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Outros credores	94 330	32 866			0,5	2,3	2,9	0,8	1,1
Cauções	1 174	634			0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
	1 461 758	584 253			8,0	5,1	6,2	5,3	4,6
Acréscimos e diferimentos									
Acréscimos de custos	604 214	361 245			3,3	1,8	1,8	1,7	1,7
Proveitos diferidos	12 405 531	13 083 090			67,9	66,9	63,7	60,9	56,5
	13 009 745	13 444 335			71,2	68,7	65,5	62,6	58,1
Total do Passivo	18 280 334	19 567 996			100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total dos fundos próprios e do passivo	54 916 107	55 956 253							



Município de Arraiolos

A estrutura do ativo baseia-se essencialmente nos bens de domínio público e imobilizações corpóreas, que no seu conjunto representam 94 % do ativo total, estrutura esta muito semelhante à dos anos anteriores.

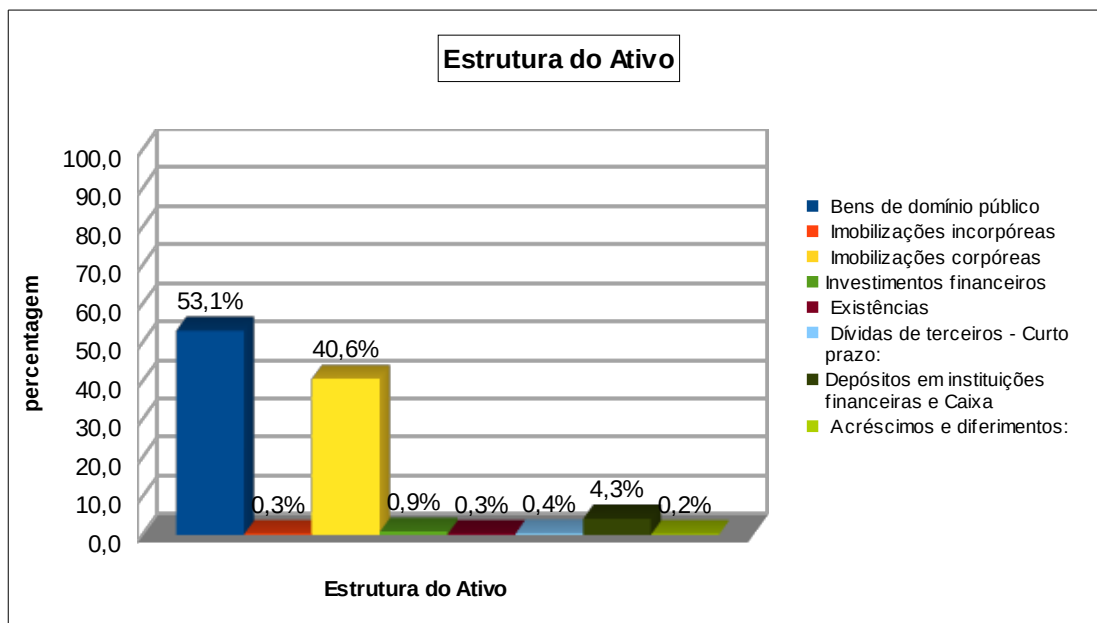
As dívidas de terceiros de curto prazo, tiveram um decréscimo de 2015 para 2016, em que passaram de 273.634 € para 207.541 €, o que corresponde a um decréscimo de 24 %.

Nas outras dívidas a terceiros está incluído o montante de 347.038,90 €, verba referente ao Fundo de Apoio Municipal e imposta pelo governo como contribuição obrigatória do Município de Arraiolos. No balanço, o montante referente ao ano 2016 do FAM, está subdividido em médio/longo prazo e curto prazo (montante a pagar em 2018). Nas “Dívidas a terceiros – Curto Prazo”, “Outros Credores”, tem incluído o montante de 69.408 € de FAM a pagar em 2018.

No passivo há que realçar as dívidas a terceiros de médio e longo prazo (empréstimos), que tiveram um decréscimo de um montante de 751.523 mil euros, o que se traduz em 15 %. Para este cálculo apenas foram considerados o valor em dívida dos empréstimos, sendo que os empréstimos que aparecem na componente de curto prazo, no ano 2016, foram aqui considerados, uma vez que não existia esta divisão em 2015, conforme se pode verificar no balanço.

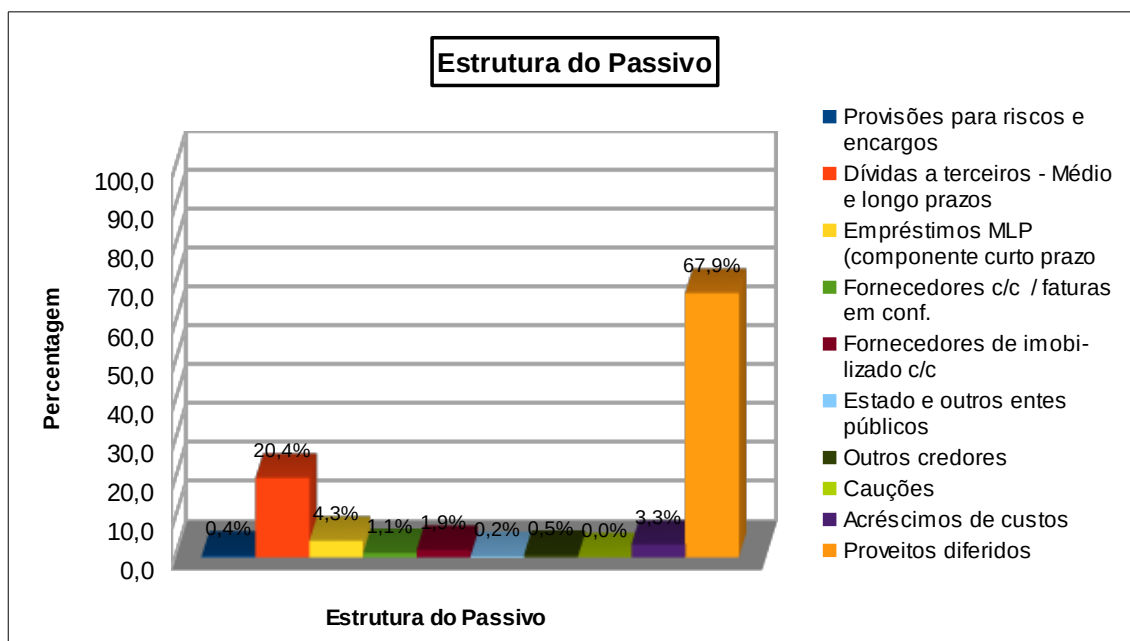
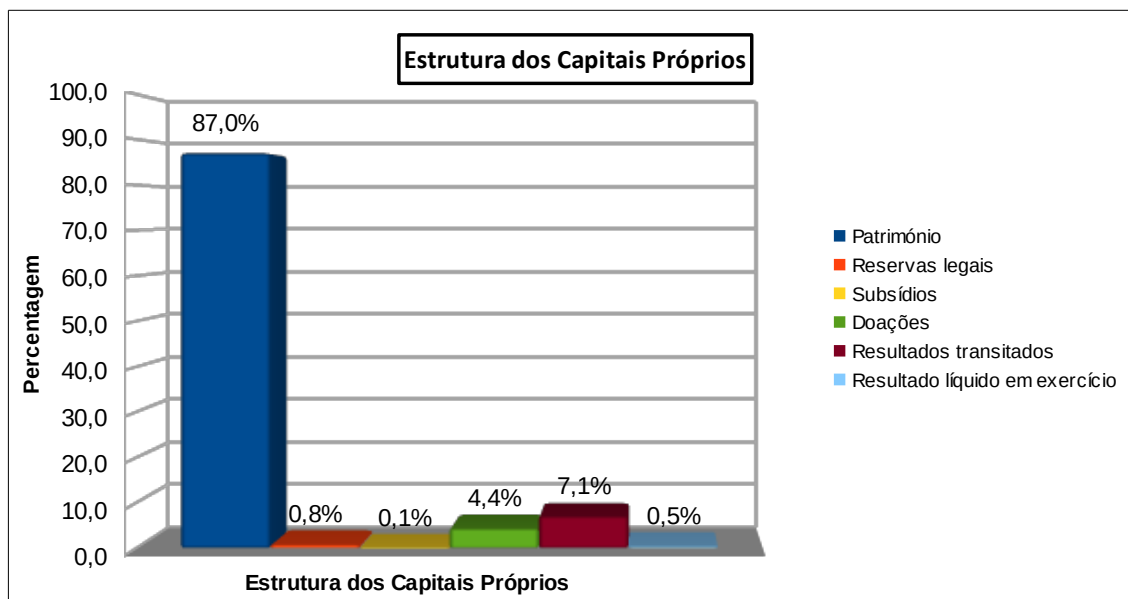
As dívidas a terceiros de curto prazo aparecem com o valor de 1.461.758 € contra 584.253 € em 2015, porque têm incluídas, no ano 2016, a verba referente aos empréstimos de médio/longo prazo (componente de curto prazo a pagar em 2018), no montante de 783.486 € e 69.408 € de FAM (curto prazo). Em 2015 o montante total da dívida dos empréstimos aparece como dívidas de médio/longo prazo, assim como o FAM.

Os gráficos seguintes apresentam a imagem da estrutura do balanço.





Município de Arraiolos





Município de Arraiolos

4.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

unidade: euro

Análise da demonstração de resultados por natureza								
Contas		2016	2015	2014	2013			
	Custos e perdas							
	Custos das merc. Vend. e das mat. cons.							
61	Mercadorias	156 698,22		102 892,87		144 383,53		
	Matérias	662 334,74	819 032,96	624 541,10	727 433,97	602 872,08	747 255,61	745 454,22
62	Fornecimentos e serviços externos:		1 647 212,41		1 550 932,83		1 651 997,79	1 715 940,95
	Custos com o pessoal:							
641+642	Remunerações	2 300 920,87		2 136 202,06		2 247 087,03		2 331 781,82
643 a 648	Encargos sociais	561 564,90	2 862 485,77	568 235,42	2 704 437,48	613 476,65	2 860 563,68	544 229,55
	Transfer. e subs. correntes conc. e prest. Soc.		753 088,76		831 429,50		960 250,74	776 982,17
66	Amortizações do exercício		2 948 606,38		2 865 243,91		2 677 942,27	2 843 639,37
67	Provisões do exercício		10 703,22		51 035,63		6 868,15	
65	Outros custos operacionais		130 390,35		78 999,95		86 310,84	34 506,37
	(A)		9 171 519,85		8 809 513,27		8 991 189,08	8 992 534,45
68	Custos e perdas financeiros		41 203,75		54 498,99		60 791,38	61 742,61
	(C)		9 212 723,60		8 864 012,26		9 051 980,46	9 054 277,06
69	Custos e perdas extraordinários		191 911,13		374 342,13		229 379,20	424 657,46
	(E)		9 404 634,73		9 238 354,39		9 281 359,66	9 478 934,52
88	Resultado líquido do exercício		179 871,42		104 627,14		-573 050,35	-614 366,12
	(X)		9 584 506,15		9 342 981,53		8 708 309,31	8 864 568,40
	Proveitos e ganhos							
	Vendas e prestações de serviços:							
7111	Venda de mercadorias	206 068,29		182 095,71				
7112+7113	Venda de produtos	3 723,08		42 111,74		192 592,11		209 157,02
712	Prestações de serviços	516 478,81	726 270,18	479 564,15	703 771,60	328 091,78	520 683,89	279 734,62
72	Impostos e taxas		1 082 823,76		948 034,91		917 037,04	865 010,70
(a)	Variação da produção							
75	Trabalhos para a própria entidade		154 721,99		107 512,90		81 495,10	134 123,30
73	Proveitos suplementares		19 866,76		21 778,76		4 376,27	5 221,02
74	Transferências e subsídios obtidos		6 342 304,09		6 343 753,86		6 182 484,83	6 328 627,45
	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		16 287,92		0,00	
	(B)		8 325 986,78		8 141 139,95		7 706 077,13	7 821 874,11
78	Proveitos e ganhos financeiros		415 665,58		410 716,52		421 367,17	434 969,03
	(D)		8 741 652,36		8 551 856,47		8 127 444,30	8 256 843,14
79	Proveitos extraordinários		842 853,79		791 125,06		580 865,01	607 725,26
	(F)		9 584 506,15		9 342 981,53		8 708 309,31	8 864 568,40
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		-845 533,07		-668 373,32		-1 285 111,95	-1 170 660,34
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		374 461,83		356 217,53		360 575,79	373 226,42
	Resultados Correntes: (D - C)		-471 071,24		-312 155,79		-924 536,16	-797 433,92
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		179 871,42		104 627,14		-573 050,35	-614 366,12

A demonstração de resultados por natureza adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano de 2016.

O resultado líquido do exercício apresenta uma variação positiva no montante de 179.871,42 €.

Os trabalhos para a própria entidade representam um montante de 154,7 mil euros, com um ligeiro aumento em relação ao ano anterior, cujo montante era de 107,5 mil euros.

Os custos com pessoal tiveram um ligeiro acréscimo no peso dos custos operacionais relativamente a 2015, situando-se nos 31,2% em 2016 e 30,7 % em 2015.

As amortizações apresentam um peso nos custos operacionais na ordem dos 32,1 %, percentagem idêntica à que tinham em 2015, 32,5 %.

Os custos financeiros representam um valor pouco significativo nos custos totais, representando apenas 0,4 % em 2016 e 0,6% em 2015.



Município de Arraiolos

A rubrica de transferências e subsídios obtidos continua a assumir um peso decisivo na estrutura de proveitos operacionais, com um peso igual a 76,2 %, semelhante ao do ano 2015 com 77,9 %.

A venda de bens e serviços tem um peso pouco significativo nos proveitos operacionais, com uma percentagem de 8,7 % em 2016 e 8,6 % em 2015, relativamente ao total dos proveitos operacionais.

Finalmente nos proveitos e ganhos financeiros continua a pesar quase exclusivamente a concessão da rede elétrica à EDP. Fruto da queda de encargos financeiros registou-se de novo um valor positivo assinalável na componente de resultados financeiros.

4.3. ANÁLISE DO FUNDO SOCIAL MUNICIPAL

FUNDO SOCIAL MUNICIPAL (FSM)					
Designação despesa		Total de despesas	Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma	Comparticipação recebida para despesas no âmbito de protocolos ou contratos (delegação competências)	Despesa elegível (despesa total - participações)
Despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público (al. a) do n.º 2 do art.º 30.º da LFL e n.º 4 do art.º 44.º do OE/2016)	Remunerações de pessoal não docente	48 099,91	0,00	45 269,21	2 830,70
	Serviços de alimentação	46 514,81	0,00	13 986,32	32 528,49
	Prolongamento de horário	27 332,46	0,00	14 948,27	12 384,19
	Transporte escolar	21 040,10	0,00	0,00	21 040,10
	Outras despesas de funcionamento corrente	15 622,56	0,00	0,00	15 622,56
	<i>Subtotal</i>	<i>158 609,84</i>	<i>0,00</i>	<i>74 203,80</i>	<i>84 406,04</i>
Despesas de funcionamento corrente com o 1.º ciclo do ensino básico público (al. b) do n.º 2 do art.º 30.º da LFL e n.º 4 do art.º 44.º do OE/2016)	Remunerações de pessoal não docente	0,00	0,00	0,00	0,00
	Serviços de alimentação	154 023,84	0,00	13 212,16	140 811,68
	Actividades de enriquecimento curricular	0,00	0,00	0,00	0,00
	Transporte escolar	32 719,01	0,00	0,00	32 719,01
	Outras despesas de funcionamento corrente*	66 577,43	0,00	0,00	66 577,43
	<i>Subtotal</i>	<i>253 320,28</i>	<i>0,00</i>	<i>13 212,16</i>	<i>240 108,12</i>
Despesas com transportes escolares do 3º ciclo do ensino básico público al. c) do n.º 2 do art.º 30 da Lei n.º 73/2013 de 3/9 e n.º 4 do art.º 44º do OE/2016	Transportes escolares	45 932,80		0,00	45 932,80
	<i>Subtotal</i>	<i>45 932,80</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>45 932,80</i>
	TOTAL	457 862,92	0,00	87 415,96	370 446,96

A verba recebida do Fundo Social Municipal, destinou-se a cobrir as despesas de educação com o pré-escolar, o primeiro ciclo e os transportes escolares do 3º ciclo.

O mapa de prestação de contas trimestrais desse fundo evidencia claramente o nível de sub financiamento do Estado ao ensino público.

Conforme se encontra demonstrado no mapa anterior a autarquia gastou 457.863 € em despesas de funcionamento nas áreas de ensino que tem à sua responsabilidade. E para fazer face a estas despesas recebeu 145.961€ do Fundo Social Municipal a que se somaram 87.416 € de despesas



Município de Arraiolos

previstas no Orçamento de Estado ou de protocolos. Estamos assim perante um défice de 224.486 €.

Acresce que o mapa do FSM não reflete os custos na área de educação relativos ao 2º ciclo (com particular incidência nos transportes escolares) cujo montante ascende a 38.393 €.

O valor recebido do Orçamento de Estado, além de manifestamente insuficiente, destina-se apenas a cobrir despesas de funcionamento não existindo qualquer verba afeta ao investimento, e à manutenção do parque escolar.



Município de Arraiolos

5. ENVIDADAMENTO – EVOLUÇÃO E LIMITES

5.1. ENQUADRAMENTO E SITUAÇÃO DO ENVIDADAMENTO

Nesta matéria importa analisar a situação final de 2016, segundo a Lei 73/2013 de 3 de setembro.

O art.º 52º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, estabelece o conceito global de dívida orçamental que fica limitado a 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 anos, passando a surgir o regime de alerta logo que a dívida ultrapasse a média referida no ponto anterior. Importa ainda referir que, no caso do município de Arraiolos, relevam para este limite os valores da dívida orçamental das associações de municípios em que se encontra associado.

No momento de elaboração do presente relatório, são conhecidos os seguintes valores de dívida das entidades participáveis: Associação Nacional de Municípios Portugueses 331,70 € e Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central 54.446,78 €.

Quanto à posição do município, a situação para 2016 é a seguinte:

Limite da Dívida Total da Autarquia para o Ano 2016

unidade: euro

<i>Receita Corrente líquida 2013</i>	<i>Receita Corrente líquida 2014</i>	<i>Receita Corrente líquida 2015</i>	<i>Total</i>	<i>Média da receita corrente líquida</i>	<i>1,5 da média da receita corrente cobrada líquida nos últimos 3 anos (7)</i>
6 093 282	6 153 998	6 359 632	18 606 912	6 202 304	9 303 456

Dívida Total da Autarquia

unidade: euro

	<i>Total da dívida a terceiros (1)</i>	<i>Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part. (2)</i>	<i>Dívida total (3)=(1)+(2)</i>	<i>Dívida total excluindo não orçamentais e FAM (4)</i>	<i>Margem absoluta (5)=(7)-(4)</i>	<i>Margem utilizável (6)=20%*(5)</i>
01-01-2016	5 988 115	55 264	6 043 379	5 583 238	3 720 218	744 044
31-12-2016	5 191 795	54 778	5 246 573	4 855 344	4 448 112	889 622

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016 houve uma variação da dívida total de -13 %, o que evidencia a evolução positiva da situação financeira do município. Em 2015, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2015, houve uma diminuição de 14 %. O município tem vindo a cumprir claramente o estabelecido no art. 52º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, não ultrapassando em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. Desde a entrada em vigor da Lei referida, que o município, tem cumprido o limite da dívida total, com excedente para utilizar no endividamento total.

Desde o ano 2013 que o município não tem pagamentos em atraso, situando-se o valor das contas a pagar em 335.881 €, à data de 31 de dezembro de 2016. Face à inexistência de pagamentos em atraso não é aplicável o nº 3 do artigo 19º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, ou seja, a integração na prestação de contas de um mapa relativo aos planos de liquidação dos pagamentos em atraso e dos acordos de pagamento.

O quadro seguinte identifica os valores em dívida por conta patrimonial, à data de 31 de dezembro de 2016, que inclui para além das contas a pagar no montante de 335.881 € (mapa de



Município de Arraiolos

pagamentos em atraso da DGAL), os empréstimos de médio e longo prazo, os contratos de locação financeira, o IVA a pagar, o Fundo de Apoio Municipal e as operações não orçamentais.

Dívida Total de Operações Orçamentais do Município		
Contas Patrimoniais		Saldo credor
Código	Descrição	31-12-2016
21.7	Clientes e utentes com cauções	1 173,76 €
22.1	Fornecedores c/c	201 105,23 €
23	Empréstimos obtidos	4 235 892,47 €
24.2	Retenção de impostos s/ rendimentos	20 933,78 €
24.3	Imposto s/ o valor acrescentado	0,00 €
24.4	Restantes impostos	4,17 €
24.5	Contribuições para a segurança social	17 370,81 €
24.9	Outras contribuições	0,00 €
25.2	Credores pela execução do orçamento	0,00 €
26.1	Fornecedores de imobilizado	343 354,51 €
26.2	Pessoal	0,00 €
26.3	Sindicatos	1 015,88 €
26.4	Administração Autárquica	0,00 €
26.8.1	Credores das administrações públicas	348 050,77 €
26.8.5	Credores de operações de tesouraria	2 679,77 €
26.8.9	Credores diversos – outros	20 214,13 €
	Total	5 191 795,28 €
OT	Dívida de operações de tesouraria	44 190,04 €
	Dívida Orçamental	5 147 605,24 €
FAM	Fundo Apoio Municipal	347 038,90 €
	Dívida s/ OT e FAM	4 800 566,34 €

O OE/2016, à semelhança dos orçamentos de estado anteriores, prevê que o montante referente à contribuição dos municípios para o FAM não releva para o limite de dívida total previsto no nº 1 do art.º 52º da Lei 73/2013 de 13 de setembro.

No âmbito dos conceitos de endividamento autárquico fixados na atual Lei das Finanças Locais e nos termos da Lei do OE 2016, o Município, cumpriu com os limites de endividamento total previsto na lei.



Município de Arraiolos

6. CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

6.1. ORGANIZAÇÃO E PROCESSAMENTO

As normas de controlo interno que se encontram em vigor foram aprovadas pela Câmara em 28/11/2012 e pela Assembleia Municipal em 12/12/2012.

A autarquia deu continuidade à aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais: continuidade, consistência, especialização, custo histórico, prudência, materialidade e não compensação.

O sistema de contabilidade encontra-se integralmente centralizado, não existindo qualquer tipo de descentralização.

O Município não detém participação em empresas municipais.

A autarquia utiliza o sistema informático da Medidata na produção, organização e arquivo informático dos elementos constantes da conta. O conjunto de aplicações, que se encontram integradas entre si dizem respeito a: POCAL, património, armazéns, pessoal, águas, ensino, transportes escolares e faturação diversa.

No conjunto dos procedimentos verificou-se consistência contabilística com o processo desenvolvido nos anos anteriores, pelo que nada de relevante a assinalar, especificando-se apenas os seguintes aspetos:

- ✓ A imputação de acréscimos e diferimentos do exercício de 2016 abrangeu a globalidade das situações.
- ✓ Os investimentos realizados em 2016 no ativo imobilizado foram integralmente valorizados ao custo de aquisição, ou ao custo de produção, sendo que estes últimos se encontram refletidos no valor dos trabalhos para a própria entidade.
- ✓ As amortizações foram efetuadas segundo a regra de duodécimos, utilizando as taxas de amortização estabelecidas no CIBE.
- ✓ Relativamente aos bens cujo valor de aquisição não ultrapassou os 80% do índice 100 da função pública foi aplicada a regra, constante do CIBE, de proceder à sua amortização no período de um ano.
- ✓ As existências deram entrada ao custo de aquisição (preço acrescido da parte não dedutível de IVA) e saída ao custo médio, critério a que se encontram valorizadas no inventário.
- ✓ O ponto 8.2.2, do “Anexo” - “Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados”, tem explicações sobre o balanço do exercício e do ano anterior, no que diz respeito às dívidas de médio e longo prazo e de curto prazo.



Município de Arraiolos

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

Considerando que o Resultados Líquido do exercício é positivo no valor de 179.871,42 €, nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, a Câmara Municipal de Arraiolos, **propõe**:

- Reforço das reservas legais no montante de 8.993,57 €, correspondente a 5% do resultado líquido do exercício e o remanescente, no montante de 170.877,85 €, seja transferido para a conta resultados transitados.

As notas ao balanço e à demonstração de resultados, conforme previsto no ponto 8.2 do POCAL, encontram-se em anexo ao presente relatório.

Arraiolos, 11 de Abril de 2017

A Presidente da Câmara



Município de Arraiolos

ANEXO



Município de Arraiolos

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1 - *Indicação e justificação de derrogações das disposições do POCAL*

- Não se registou qualquer derrogação verificando-se assim perfeita consistência com os exercícios anteriores e correspondendo o balanço e a demonstração de resultados à situação real do ativo, do passivo e dos resultados do Município de Arraiolos.

8.2.2 - *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior*

- No balanço, os empréstimos de médio/longo prazo, foram subdivididos em 2016 na componente de médio/longo prazo e de curto prazo (verba prevista de amortizações a pagar em 2017, no montante de 783.485,95 €), verba que aparece incluída nas dívidas a terceiros de curto prazo, enquanto em 2015, o montante total da dívida de empréstimos, está incluído nas dívidas de médio/longo prazo.
- O Fundo de Apoio Municipal, no balanço, aparece com uma situação idêntica aos empréstimos, em 2015 toda a dívida do FAM aparece em médio/longo prazo, no montante de 416.446,90 €, enquanto em 2016, aparece em médio/longo prazo o montante a pagar a partir de 2018, cujo montante ascende a 277.630,90 €, enquanto o montante a pagar em 2017 está incluído nas dívidas a terceiros de curto prazo - “Outros Credores”, cujo montante é 69.408 €.
- O montante total das dívidas de médio/longo prazo, no balanço, em 2016 é de 3.730.037,42 € (empréstimos m/l prazo 3.452.406,52 € + FAM 277.630,90 €). Em 2015 as mesmas dívidas são de 5.403.861,91 € (empréstimos m/l prazo 4.987.415,01 € + FAM 416.446,90 €).

8.2.3 - *Critérios valorimétricos utilizados*

a) *Imobilizado e amortizações*

- Os acréscimos patrimoniais foram integralmente valorizados pelo critério do custo de aquisição, tendo por base o respetivo documento de aquisição.
- Os bens do imobilizado em curso foram transferidos para o imobilizado concluído na data da sua entrada em funcionamento. No entanto, existem ainda situações em que só foi possível proceder a esta passagem no final do exercício, com efeitos na redução das amortizações.



Município de Arraiolos

- Os bens patrimoniais produzidos por administração direta foram valorizados pelo custo de produção. Os bens do ativo bruto que foram objeto de trabalhos para a própria entidade foram: arruamentos, abastecimento de água, saneamento, rede elétrica, instalações desportivas e recreativas e edifícios municipais, no valor de 154.721,99 €.
- As amortizações foram efetuadas segundo a regra de duodécimos, utilizando as taxas de amortização estabelecidas no CIBE.
- Relativamente aos bens cujo valor de aquisição não ultrapassou os 80% do índice 100 da função pública foi aplicada a regra, constante do CIBE, de proceder à sua amortização no período de um ano.
- O ativo bruto (imobilizado) apresenta um valor global de 95,12 milhões de euros e um ativo líquido de 52,08 milhões de euros.

b) Existências

- As existências deram entrada ao custo de aquisição e saída ao custo médio, critério a que se encontram valorizadas no inventário.
- A conta 31*, está saldada, tendo sido necessário efetuar acerto de cêntimos que ficaram como saldo residual, o que se deve à movimentação individual dos artigos no programa de aprovisionamento, os quais por vezes na sua totalidade ficam com diferenças de cêntimos da fatura.
- Através da inventariação física efetuada no final do ano aos artigos existentes em armazém, detetaram-se divergências entre o valor existente no extrato da conta 36* e o existente no inventário final do armazém, no valor de 11.957,77 € (variação positiva em armazém), tendo sido efetuadas regularizações de forma a que o valor do extrato da conta 36* coincida com o valor final do inventário.

c) Disponibilidades

- As disponibilidades de caixa e de depósitos em instituições financeiras são expressas, pelos meios de pagamentos e saldos dos depósitos, respetivamente. O valor existente corresponde ao resumo diário de tesouraria do dia 31 de Dezembro de 2016.
- Foi efetuada a obrigatória verificação física das disponibilidades existentes na tesouraria.

d) Custos diferidos / Acréscimos de custos



Município de Arraiolos

- Os custos diferidos, encargos suportados no exercício e respeitantes a exercícios futuros, dizem respeito a prémios de seguros, leasing e comunicações.
- Os acréscimos de custos, encargos a suportar no próximo exercício e respeitantes ao exercício em questão, são referentes a: imposto sobre o rendimento de juros de depósito, encargos com férias e subsídio de férias vincendas, emolumentos do tribunal de contas, encargos sobre remunerações, ajudas de custo, horas extraordinárias, encargos de cobrança, anulações e reembolsos de impostos municipais, encargos financeiros (empréstimos de médio e longo prazo e leasing), prémios de seguros, fornecimentos e serviços externos (eletricidade, comunicações), e senhas de presenças e deslocações referentes às reuniões da assembleia municipal.

e) *Proveitos diferidos / Acréscimos de proveitos*

- Os proveitos diferidos, valores registados no exercício e referentes a exercícios futuros, consistem basicamente em subsídios ao investimento.
- Os acréscimos de proveitos, proveitos referentes ao exercício mas registados no exercício futuro, referem-se a: juros de depósitos, processamento da água do mês de dezembro, refeições e transportes escolares do mês de dezembro, processamento de atividades diversas (culturais, sociais, desportivas e recreativas – mês de dezembro) e impostos diretos.

Acréscimos e Diferimentos

		Saldo Inicial €		Saldo Final €	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor
27	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	,00	13 342 483,80	0,00	12 880 450,42
27.1	Acréscimos de proveitos	94 968,74	,00	122 974,49	0,00
27.1.1	Juros a receber	1 496,06	,00	851,16	0,00
27.1.2	Recibos de água a receber	43 750,93	,00	46 947,75	0,00
27.1.3	Impostos diretos a receber	16 717,75	,00	70 911,96	0,00
27.1.4	Receitas de transportes e refeições escolares a receber	8 627,42	,00	2 009,83	0,00
27.1.5	Matérias-primas subsidiárias e de consumo a receber	24 044,57	,00	2 145,61	0,00
27.1.6	Atividades sociais, recreativas, desportivas e culturais	332,01	,00	104,94	0,00
27.1.9	Outros acréscimos de proveitos	,00	,00	3,24	0,00
27.2	Custos diferidos	6 882,80	,00	6320,47	0,00
27.2.1	Seguros	4 527,60	,00	6066,15	0,00
27.2.9	Outros custos diferidos	2 355,20	,00	254,32	0,00



Município de Arraiolos

Acréscimos e Diferimentos

		Saldo Inicial €		Saldo Final €	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor
27.3	Acréscimos de custo	,00	361 245,33	0,00	604 214,24
27.3.1	Seguros a liquidar	,00	,00	0,00	15,22
27.3.2	Remunerações a liquidar	,00	269 605,24	0,00	414 233,64
27.3.3	Juros a liquidar	,00	4 404,62	0,00	2 780,86
27.3.4	Encargos de cobrança de receitas e deduções para as freguesias	,00	5 647,30	0,00	2 571,22
27.3.6	Encargos s/ remunerações	,00	36 014,01	0,00	36 731,65
27.3.8	Senhas de Presença	,00	1 717,27	0,00	3 322,89
27.3.9	Outros acréscimos de custos	,00	43 856,89	0,00	144 558,76
27.3.9.1	Eletricidade	,00	5 662,42	0,00	18 560,77
27.3.9.2	comunicação	,00	3 136,14	0,00	1 633,47
27.3.9.3	Emolumentos Tribunal Contas	,00	33 045,75	0,00	40 298,33
27.3.9.4	Taxas	,00	1 638,65	0,00	1 886,27
27.3.9.6	Imposto s/ rendimento	,00	373,93	0,00	179,92
27.3.9.7	Custos por aquisição de património	,00	,00	,00	82 000,00
27.4	Proveitos diferidos	,00	13 083 090,01	0,00	12 405 531,14
27.4.5	Subsídios para investimentos	,00	13 081 267,02	0,00	12 400 499,16
27.4.5.1	Administrações públicas	,00	13 081 267,02	0,00	12 400 499,16
27.4.5.1.1	Orçamento do Estado	,00	536 564,68	0,00	518 534,93
27.4.5.1.1.1	Cooperação técnica e financeira	,00	531 819,56	0,00	514 463,22
27.4.5.1.1.1.02	Contratos-programa	,00	370 512,09	0,00	362 126,32
27.4.5.1.1.1.03	Outros	,00	161 307,47	0,00	152 336,90
27.4.5.1.1.2	PIDDAC	,00	386,97	0,00	241,86
27.4.5.1.1.9	Outras (OE)	,00	4 358,15	0,00	3 829,85
27.4.5.1.1.9.14	INSTITUTO DA ÁGUA	,00	4 358,15	0,00	3 829,85
27.4.5.1.3	EXTERIOR	,00	12 544 702,34	0,00	11 881 964,23
27.4.5.1.3.1	FEDER	,00	12 210 374,52	0,00	11 563 918,34
27.4.5.1.3.1.01	O TAPETE ESTÁ NA RUA'010	,00	2 030,00	0,00	1 190,00
27.4.5.1.3.1.02	ARRAIOLOS XXI - QUALIF. ESPAÇO PÚBLICO	,00	728 392,19	0,00	694 482,04
27.4.5.1.3.1.03	BENEFICIAÇÃO DO CAMPO DR. CUNHA RIVARA	,00	302 267,31	0,00	293 377,09
27.4.5.1.3.1.04	CONST. PAR. ESCOLAR - JI CR/BIBL. + SALA A. PROF.	,00	288 164,06	0,00	289 746,50
27.4.5.1.3.1.06	IDENTIDADE TERRITORIAL E MEMÓRIA COLECTIVA	,00	367,08	0,00	0,00
27.4.5.1.3.1.07	CENTRO INTERPRETATIVO DO TAPETE DE ARRAIOLOS	,00	1 125 298,73	0,00	1 063 690,57
27.4.5.1.3.1.08	BENEFICIAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	,00	1 281 019,42	0,00	1 202 436,55
27.4.5.1.3.1.09	BENEFICIAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - FASE II	,00	983 474,63	0,00	917 896,84
27.4.5.1.3.1.10	MODERNIZAÇÃO DO ALENTEJO CENTRAL	,00	26 041,11	0,00	22 644,43
27.4.5.1.3.1.90	FEDER III QCA	,00	5 978 262,13	0,00	5 700 126,94
27.4.5.1.3.1.91	FEDER II QCA	,00	1 495 057,86	0,00	1 378 327,38
27.4.5.1.3.5	FEOGA	,00	248 685,05	0,00	237 993,67
27.4.5.1.3.5.99	OUTRAS	,00	248 685,05	0,00	237 993,67
27.4.5.1.3.6	PRODER	,00	85 642,77	0,00	80 052,22
27.4.5.1.3.6.01	MUSEALIZAÇÃO CENTRO INTERPR. MUNDO RURAL VIMIEIRO	,00	3 778,62	0,00	2 515,69
27.4.5.1.3.6.02	BENEFICIAÇÃO DO CONVENTO DE S. FRANCISCO	,00	81 864,15	0,00	77 536,53
27.4.9	Outros proveitos diferidos	,00	1 822,99	0,00	5 031,98
27.4.9.9	Outros	,00	1 822,99	0,00	5 031,98



Município de Arraiolos

8.2.4 - *Cotações de Resultados originariamente expressas em moeda estrangeira*

Não se aplica.

8.2.5 - *Situações em que o resultado do exercício foi afetado por:*

- Valorimetrias diferentes – não se aplica.
- Amortizações do imobilizado superiores às adequadas – não se aplica.
- Provisões extraordinárias respeitantes ao ativo – não se aplica.

8.2.6 - *Comentários às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e desenvolvimento”*

- A conta 431 tem atualmente o valor zero.
- A conta 432 no montante de 98.624,70 €, encontra-se amortizada no valor de 7.466,95 €. Os bens desta conta que se encontravam integralmente amortizados, foram abatidos neste exercício económico, os quais ascendiam ao montante de 37.908,94 €.



Município de Arraiolos

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações, de acordo com os quadros seguintes:

Mapa Ativo Bruto (em euros)

Rubricas		Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. e abates	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	485 854,90	0,00	0,00	0,00	485 854,90
41.2	Obrigações e títulos de participação	485 854,90	0,00	0,00	0,00	485 854,90
41.2.2	Fundo de Apoio Municipal	485 854,90	0,00	0,00	0,00	485 854,90
42	IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	33 201 738,50	335 152,03	12 367,34	4 634,09	33 519 889,10
42.1	Terrenos e recursos naturais	5 256 157,09	3 780,00	12 367,34	53,30	5 247 516,45
42.2	Edifícios e outras construções	20 906 863,33	173 780,06	0,00	0,00	21 080 643,39
42.2.1	Edifícios	17 331 883,87	127 535,90	0,00	0,00	17 459 419,77
42.2.1.01	Habitação	144 510,98	0,00	0,00	0,00	144 510,98
42.2.1.02	Instalações de Serviços	2 351 195,47	94 877,93	0,00	0,00	2 446 073,40
42.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas - edifícios	1 765 911,48	0,00	0,00	0,00	1 765 911,48
42.2.1.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	404 334,42	2 607,60	0,00	0,00	406 942,02
42.2.1.05	Creches	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.1.06	Escolas	3 422 165,38	10 915,88	0,00	0,00	3 433 081,26
42.2.1.07	Lares de terceira idade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.1.08	Outros	9 243 766,14	19 134,49	0,00	0,00	9 262 900,63
42.2.1.08.1	Projeto Integrado de Tapeçaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.1.08.9	Outros	9 243 766,14	19 134,49	0,00	0,00	9 262 900,63
42.2.2	Outras construções	3 574 979,46	46 244,16	0,00	0,00	3 621 223,62
42.2.2.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.02	Esgotos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.03	Iluminação pública	144 857,59	0,00	0,00	0,00	144 857,59
42.2.2.04	Parques e jardins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas recintos	2 921 924,98	37 155,50	0,00	0,00	2 959 080,48
42.2.2.06	Captação, tratamento e distribuição de água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.07	Viação rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.08	Sinalização e trânsito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.09	Infraestruturas para distr. de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.10	Infraestruturas p/ tratamento de resíduos sólidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.11	Cemitérios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.12	Outras	508 196,89	9 088,66	0,00	0,00	517 285,55



Município de Arraiolos

Mapa Ativo Bruto (em euros)

Rubricas		Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. e abates	Saldo Final
42.3	Equipamento básico	3 721 247,01	114 731,70	0,00	4 580,79	3 831 397,92
42.3.1	Software	13 037,87	0,00	0,00	0,00	13 037,87
42.3.9	Outros	3 708 209,14	114 731,70	0,00	4 580,79	3 818 360,05
42.4	Equipamento de transporte	2 090 659,53	28 264,74	0,00	0,00	2 118 924,27
42.5	Ferramentas e utensílios	46 182,56	2 522,44	0,00	0,00	48 705,00
42.6	Equipamento administrativo	937 293,54	11 853,09	0,00	0,00	949 146,63
42.6.1	Software	217 992,51	5 368,42	0,00	0,00	223 360,93
42.6.9	Outros	719 301,03	6 484,67	0,00	0,00	725 785,70
42.7	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.9	Outras imobilizações corpóreas	243 335,44	220,00	0,00	0,00	243 555,44
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	48 730,09	87 803,55	0,00	37 908,94	98 624,70
43.1	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	48 730,09	87 803,55	0,00	37 908,94	98 624,70
43.3	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	815 585,08	644 531,85	0,00	1 284 592,30	175 524,63
44.1	Imobilizações em curso de investimentos financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.1	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.2	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.4	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.5	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2	Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	283 565,35	83 288,95	0,00	331 630,99	35 223,31
44.2.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2	Edifícios e outras construções	283 565,35	83 288,95	0,00	331 630,99	35 223,31
44.2.2.1	Edifícios	283 565,35	41 469,83	0,00	299 627,53	25 407,65
44.2.2.1.01	Habituação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.02	Instalações de serviços	283 565,35	0,00	0,00	283 565,35	0,00
44.2.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas - edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.04	Mercados e instalações de fiscal. Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.05	Creches	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.06	Escolas	0,00	36 323,53	0,00	10 915,88	25 407,65
44.2.2.1.07	Lares de terceira idade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.08	Outros edifícios	0,00	5 146,30	0,00	5 146,30	0,00
44.2.2.1.99	Núcleo Museológico de Vimieiro "Mundo Rural"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2	Outras construções	0,00	41 819,12	0,00	32 003,46	9 815,66
44.2.2.2.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.02	Esgotos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.03	Iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.04	Parques e jardins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas recintos	0,00	41 819,12	0,00	32 003,46	9 815,66
44.2.2.2.06	Captação, tratamento e distribuição de água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.07	Viação rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.08	Sinalização e trânsito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.09	Infraestruturas p/distrib. de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.10	Infraestruturas p/tratam.de resíduos sólidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.11	Cemitérios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.12	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Município de Arraiolos

Mapa Ativo Bruto (em euros)

Rubricas		Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. abates e	Saldo Final
44.2.3	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.4	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.5	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.6	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.7	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.9	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.3	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	24 108,00	133 067,75	0,00	87 803,55	69 372,20
44.3.1	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	24 108,00	133 067,75	0,00	87 803,55	69 372,20
44.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.3.4	Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5	Imobilizações em curso de bens de domínio público	493 923,54	428 175,15	0,00	851 169,57	70 929,12
44.5.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.2	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3	Outras construções e infraestruturas	493 923,54	428 175,15	0,00	851 169,57	70 929,12
44.5.3.1	VIADUTOS ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	457 476,83	371 498,49	0,00	758 046,20	70 929,12
44.5.3.2	PARQUES E JARDINS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3.3	Rede elétrica	36 446,71	51 447,15	0,00	87 893,86	0,00
44.5.3.4	Esgotos	0,00	5 229,51	0,00	5 229,51	0,00
44.5.3.5	Viação rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3.6	Abastecimento água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3.7	Viação rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3.8	Economicistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3.9	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.4	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.5	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.6	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.7	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.8	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	13 988,19	0,00	0,00	13 988,19	0,00
44.9	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	59 694 110,63	1 151 936,77	0,00	370,00	60 845 677,40
45.1	Terrenos e recursos naturais	2 423 004,65	847,50	0,00	370,00	2 423 482,15
45.2	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.3	Outras construções e infraestruturas	56 947 391,68	1 151 089,27	0,00	0,00	58 098 480,95
45.3.1	Viadutos, arruamentos e obras complementares	24 443 249,68	1 041 286,20	0,00	0,00	25 484 535,88
45.3.2	Parques e Jardins	55 416,62	0,00	0,00	0,00	55 416,62
45.3.3	Rede elétrica	1 395 915,52	92 893,54	0,00	0,00	1 488 809,06
45.3.5	Esgotos	5 219 629,15	9 344,70	0,00	0,00	5 228 973,85
45.3.6	Abastecimento de água	5 102 806,53	1 945,70	0,00	0,00	5 104 752,23
45.3.7	Viação Rural	20 730 374,18	5 619,13	0,00	0,00	20 735 993,31
45.3.8	Iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.4	Infraestruturas equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.5	Bens do património histórico, artíst. e cultural	30 646,37	0,00	0,00	0,00	30 646,37
45.9	Outros bens de domínio público	293 067,93	0,00	0,00	0,00	293 067,93



Município de Arraiolos

Mapa de Amortizações e Provisões (em euros)

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	40 136 929,55	2 948 606,38	37 908,94	43 047 626,99
48.1	De investimentos em imóveis	0,00	0	0	0
48.2	De imobilizações corpóreas	10 418 441,29	848 719,01	0	11 267 160,30
48.2.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0	0	0
48.2.2	Edifícios e outras construções	4 729 202,55	541 764,29	0	5 270 966,84
48.2.2.1	Edifícios	59 146,51	4 216,23	0	63 362,74
48.2.2.2	Instalações de serviços	711 754,50	145 407,51	0	857 162,01
48.2.2.3	Instalações desportivas e recreativas-Edifícios	581 173,04	39 721,86	0	620 894,90
48.2.2.4	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	134 928,97	9 297,12	0	144 226,09
48.2.2.5	Outras instalações desportivas e recreativas	1 168 303,61	102 839,68	0	1 271 143,29
48.2.2.6	Escolas	730 558,41	70 540,34	0	801 098,75
48.2.2.8	Outros	1 343 337,51	169 741,55	0	1 513 079,06
48.2.3	Equipamento básico	3 093 494,17	167 041,88	0	3 260 536,05
48.2.3.1	Software	13 037,87	0	0	13 037,87
48.2.3.9	Outros	3 080 456,30	167 041,88	0	3 247 498,18
48.2.4	Equipamento de transporte	1 465 240,03	103 728,13	0	1 568 968,16
48.2.5	Ferramentas e utensílios	44 635,87	1 027,51	0	45 663,38
48.2.6	Equipamento administrativo	863 601,59	33 740,52	0	897 342,11
48.2.6.1	Software	204 493,48	11 654,43	0	216 147,91
48.2.6.9	Outros	659 108,11	22 086,09	0	681 194,20
48.2.7	Taras e vasilhame	0,00	0	0	0
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	222 267,08	1 416,68	0	223 683,76
48.3	De imobilizações incorpóreas	27 983,45	17 392,44	37 908,94	7 466,95
48.3.1	Despesas de instalação	0,00	0	0	0
48.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	27 983,45	17 392,44	37 908,94	7 466,95
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0	0	0
48.5	De bens de domínio publico	29 690 504,81	2 082 494,93	0	31 772 999,74
48.5.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0	0	0
48.5.2	Edifícios	0,00	0	0	0
48.5.3	Outras construções e infraestruturas	29 636 681,98	2 078 460,46	0	31 715 142,44
48.5.3.1	Viadutos, aruamentos e obras complementares	11 015 649,07	998 411,63	0	12 014 060,70
48.5.3.2	Parques e Jardins	38 624,90	4 332,83	0	42 957,73
48.5.3.3	Rede elétrica	449 636,30	71 434,63	0	521 070,93
48.5.3.5	Esgotos	2 824 500,78	194 681,53	0	3 019 182,31
48.5.3.6	Abastecimento de água	2 938 592,69	190 468,08	0	3 129 060,77
48.5.3.7	Viação Rural	12 369 678,24	619 131,76	0	12988810
48.5.3.9	Outros-Const. Desp. Recreativas	0,00	0	0	0
48.5.4	Infraestruturas equipamentos de natureza militar	0,00	0	0	0
48.5.5	Bens de património histórico, artístico e cultural	95,81	14,74	0	110,55
48.5.9	Outros bens de domínio publico	53 727,02	4 019,73	0	57 746,75
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0	0	0



Município de Arraiolos

8.2.8 - Descrição do ativo imobilizado, amortizações, alienações, transferências e abates

- O mapa anexo demonstrações financeiras faz uma descrição detalhada por bem, do ativo imobilizado, datas de aquisição e respetivo valor de aquisição, taxas de amortização, amortizações do exercício e acumuladas e valores líquidos dos bens. O mapa síntese dos bens inventariados (em anexo aos documentos de prestação de contas), agrupa os bens e respetivos valores por classificação do CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).
- Não foi efetuada neste exercício qualquer reavaliação do imobilizado.
- Os abates efetuados decorreram das seguintes situações: equipamento doado, despesas de investigação e desenvolvimento (conta 43.2, constituída essencialmente por projetos de arquitetura, não transacionáveis) totalmente amortizadas e alienação de lotes de terreno. Todos os abates estão justificados pelos autos de abate e quando aplicável pela respetiva escritura.
- Durante o exercício foram não foram adquiridos bens em estado de uso.

8.2.9 - Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

- Os custos incorridos em 2016 e respeitantes aos empréstimos destinados a financiar imobilizações não foram capitalizados durante o período de construção, pelo que não se aplica a norma 8.2.9 do POCAL.

8.2.10 - Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado

- Não aplicável uma vez que não houve reavaliação dos bens do ativo imobilizado.

8.2.11 - Elaboração do quadro discriminativo das reavaliações

- Não aplicável.

8.2.12 - Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

- Imobilizações em poder de terceiros – não existem.
- Imobilizações implantadas em propriedade alheia – não existem.
- Imobilizações reversíveis – não existem.



Município de Arraiolos

8.2.13 - Bens em regime de locação financeira

- Existe três bens em regime de locação, de acordo com o quadro seguinte:

Nº de Inventário	Designação do Bem	Valor Contabilístico Inicial	Valor Contabilístico atual
18483	Autocarro Volvo B9R Century 12.35 - 65-0R-86	224.553,50 €	172.157,68 €
18905	Veículo para limpeza urbana (RSU) - 71-QA-81	144.279,00 €	131.396,94 €
19032	Viatura Opel Vivaro ligeiro passageiros 1.6CDTI 2.7T 9L - 81-QL-56	23.750,00 €	21.276,04 €

- Capital e juros do processo de locação:

Nº do Processo do Tribunal de Contas	Data do visto	Prazo do contrato	Valor contrato (c/ IVA 23%)		Encargos do Ano 2016 (c/ IVA 23%)		Dívida a 31-12-2016
			Capital	Juros	Amortização	Juros	
1294/2014	20-08-2014	5 anos	224 553,50 €	21 457,95 €	40 407,97 €	4 672,46 €	131 849,42 €
1314/2015	28-07-2015	3 anos	144 279,00 €	4 016,93 €	46 077,89 €	1 785,67 €	82 823,45 €
2296/2016	05-01-2016	3 anos	23 750,00 €	408,02 €	9 629,74 €	220,64 €	14 120,26 €

8.2.14 - Relação dos bens do ativo imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade

- Existem por valorizar 11 quadros do pintor Dordio Gomes, que por se tratarem de obras de arte que valorizam em vez de desvalorizarem, não foi possível atribuir um valor de mercado.

Bens sem Valorização

Classe	Tipo	Bem	Nº Inv.	Descrição	Data aquis.	Ct. geral
106	6	25	8214	Quadros 184X360 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8215	Quadros 184X60 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8216	Quadros 184X50 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8218	Quadros 184X120 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8219	Quadros 184X125 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8220	Quadros 184X50 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8221	Quadros 184X260 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8222	Quadros 184X240 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8224	Quadros 184X175 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8271	Quadros 184X240 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	9070	Quadros 184X125 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9



Município de Arraiolos

8.2.15 - Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões

- Não são amortizados os bens de domínio público que nos termos do CIBE, não têm taxa de amortização.

8.2.16 - Entidades participadas

B - Participação em entidades não societárias

Entidade participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital estatutário	Contribuição			Ob.	
Denominação	N.I.P.C.				Em 2016	Forma de realização			
1	2	3	4	5	6	Meios monetários	Em espécie	8	9
CIMAC - Comunidade Internacional do Alentejo Central	509364390	AM	84113	0	88.552,83 €	88.552,83 €	-----	-----	-----
AMGAP - Associação de Municípios para Gestão da Água Pública no Alentejo	509693342	AM	36001	0	0,00€	0,00 €	-----	-----	-----
ANMP – Associação Nacional Município Portugueses	501627413	AM	94110	0	4.227,72 €	4.227,72 €	-----	-----	-----

No âmbito da Resolução nº 26/2013 publicada na 2ª série do DR de 21/11/2013, que altera a Resolução nº 4/2001 – 2ª secção – Instruções nº 01/2001 – 2ª Secção, é enviado o mapa “B - Participações em entidades não societárias”, único documento aplicável ao município, no âmbito do nº 4 da secção II das instruções nº 01/2001 – 2ª Secção, aprovadas pela Resolução nº 4/2001 e alterada pela Resolução nº 26/2013.

8.2.17 - “Títulos negociáveis” e “outras aplicações de tesouraria”

- Não existem.

8.2.18 - Outras aplicações financeiras

- Ao abrigo da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, que aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal regulamentada pelo Fundo de Apoio Municipal (FAM), para o qual é obrigatório a contribuição de todos os municípios, o município de Arraiolos terá uma contribuição total de 485.854,90 €, tendo sido realizado em 2016 o montante de 69.408,00 €, num global de 138.816,00 € com início em 2015. O montante de 485.854,90€ aparece refletido no balanço na conta 41*- investimentos financeiros - e o



Município de Arraiolos

montante por realizar na conta 268*- credores diversos.

8.2.19 - *Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado*

- Não existem.

8.2.20 - *Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou de mercado.*

- Não existem.

8.2.21 - *Provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante*

- Não existem.

8.2.22 - *Valor global das dívidas de cobrança duvidosa*

- O valor global das dívidas de cobrança duvidosa (em mora há mais de 6 meses e com risco de incobrabilidade), de dívidas de terceiros constantes no balanço, ascendem ao montante de 68.607,00 € (conta 21.8*), sendo 12.916,49 € referentes a recibos de água e 55.690,51 € referentes a refeições e transportes escolares, rendas, ramais de água e outras obras por conta de particulares. Para as dívidas superiores a 1 ano foi constituída a provisão de 100% e para as dívidas entre 1 ano e 6 meses foi constituída a provisão de 50%, com um reforço de 10.703,22 € em 2016, a provisão para cobranças duvidosas é no final de 2016 no montante de 68.607,00 €.

8.2.23 - *Valor global da dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local*

- Não existem.

8.2.24 - *Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela autarquia*

- Não existem.

8.2.25 - *Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e outros entes públicos” em situação de mora.*

- Não existem dívidas ao Estado em situações de mora.



Município de Arraiolos

8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cações prestadas e recibos para cobrança

Contas de Ordem

Designação da Entidade: Município de Arraiolos				Ano: 2016		
				Unidade: Euro		
Código e designação das contas	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
GARANTIAS E CAUÇÕES						
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS:						
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	0,00	7 392,30	0,00	0,00	0,00	7 392,30
Sub-Total	0,00	7 392,30	0,00	0,00	0,00	7 392,30
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO:						
NARCISO & SEQUEIRA - SOCIEDADE CONSTRUÇÕES DE CALCADA, LDA.	0,00	138,74	0,00	0,00	0,00	138,74
RODIGA-REDES ELECTRICAS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	0,00	999,42	0,00	0,00	0,00	999,42
2 ARQ - ARQUITECTURA E EXTERIORES, LDª	0,00	294,29	0,00	0,00	0,00	294,29
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES IRMÃOS PITEIRA, LDA	0,00	8 764,13	0,00	0,00	0,00	8 764,13
MANUEL JOAO RAMOS DA SILVA	0,00	24 406,08	0,00	0,00	0,00	24 406,08
ANTÓNIO JOAQUIM BORRALHO PAULO	0,00	776,98	0,00	0,00	0,00	776,98
ANTONIO JOAO CARAPINHA SANTANA	0,00	794,87	0,00	0,00	0,00	794,87
CANNATA & FERNANDES ARQUITECTOS, LD.ª	0,00	645,56	0,00	0,00	0,00	645,56
CONSTRUÇÕES ELÉCTRICAS SCHRÉDER, SA	0,00	37 621,44	0,00	0,00	0,00	37 621,44
INTEROBRA - SOCIEDADE OBRAS PÚBLICAS, LDA	0,00	43 829,80	0,00	0,00	0,00	43 829,80
S.T.HUGO - EMPREITEIROS LDA	0,00	14 558,08	0,00	0,00	0,00	14 558,08
CONDOP - CONSTRUÇÃO E OBRAS PUBLICAS, S.A	0,00	116 504,52	0,00	0,00	0,00	116 504,52
SÁ MACHADO & FILHOS,SA	0,00	28 994,88	0,00	0,00	0,00	28 994,88
COSTA E LEANDRO,LDA	0,00	3 121,85	0,00	0,00	0,00	3 121,85
SOUSA RESENDE & RODRIGUES, CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS S.A.	0,00	3 380,64	0,00	0,00	0,00	3 380,64
IMOIRMÃOS, LDA - CONSTRUÇÃO CIVIL COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS	0,00	47 743,30	0,00	0,00	0,00	47 743,30
CONSTRUÇÕES BEIRA CORVO, LDA	0,00	308,00	0,00	0,00	0,00	308,00
CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA	0,00	14 695,43	0,00	4 004,87	0,00	18 700,30
CONSTRUÇÕES J.J.R & FILHOS,SA	0,00	65 954,54	0,00	0,00	0,00	65 954,54
MENDES & GONÇALVES, SA	0,00	28 600,00	0,00	0,00	0,00	28 600,00
CONSTRADAS - ESTRADAS E CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	0,00	93 945,39	30 205,02	0,00	0,00	63 740,37
ACM SOUSA, LDA	0,00	38 062,55	0,00	0,00	0,00	38 062,55
COMPORTO - SOC. DE CONSTRUÇÕES, S.A.	0,00	860,61	860,61	0,00	0,00	0,00
OBREVORA, LDA - SOCIEDADE DE OBRAS PUBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL	0,00	58 975,53	0,00	0,00	0,00	58 975,53
CASAS COM MERITO - UNIPessoal, LDA	0,00	949,04	949,04	0,00	0,00	0,00
FERNANDO FREIXA & ALFREDO FREIXA - CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	5 180,94	0,00	0,00	0,00	5 180,94
TECNOPROJECTO INTERNACIONAL - PROJECTOS E REALIZAÇÕES INDUSTRIAIS, S.A.	0,00	6 282,92	6 282,92	0,00	0,00	0,00
RIBEIROL - CONSTRUÇÕES LDA	0,00	4 924,14	0,00	0,00	0,00	4 924,14
F.J. FIGUEIRAS, LDA	0,00	516,50	0,00	0,00	0,00	516,50
VEIGA LOPES, LDA	0,00	59 822,36	8 688,36	0,00	0,00	51 134,00
ROLEAR.ON - SOLUÇÕES DE ENGENHARIA, S.A.	0,00	1 116,35	669,81	0,00	0,00	446,54
BASE CONTINUA – ESTRUTURAS METÁLICAS UNIPessoal, LDA	0,00	498,95	0,00	0,00	0,00	498,95



Município de Arraiolos

Designação da Entidade: Município de Arraiolos					Ano: 2016	
					Unidade: Euro	
Código e designação das contas	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
TÉCNISERPA – TÉCNICA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE SERPA, LDA	0,00	1 606,86	0,00	291,00	0,00	1 897,86
URBIENG - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E CONSULTADORIA, LD.ª	0,00	3 841,81	1 152,54	0,00	0,00	2 689,27
THE USE CONCEPT, LDA	0,00	4 900,00	0,00	0,00	0,00	4 900,00
JOÃO JACINTO TOMÉ, S.A.	0,00	0,00	0,00	694,40		694,40
PLANITÉNIS – PAVIMENTOS E PISCINAS, UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	873,50	0,00	873,50
Sub-Total	0,00	723 616,50	48 808,30	5 863,77	0,00	680 671,97
CAUÇÕES						
CLIENTES/UTENTES:						
CRISTINA ISABEL ESTRADA AMARAL	0,00	144,00	0,00	0,00	0,00	144,00
JOSE JOAO FLAMINO RAPOSO	0,00	99,76	0,00	0,00	0,00	99,76
MANUEL FRANCISCO OLIVEIRA ALMODOVAR, HERDEIROS	0,00	220,00	0,00	0,00	0,00	220,00
SENHORINHA MARIA MESTRINHO CASCALHO	0,00	170,00	0,00	0,00	0,00	170,00
JOÃO MANUEL MANGERICO SERRANITO	0,00	0,00	0,00	540,00	0,00	540,00
Sub-Total	0,00	633,76	0,00	540,00	0,00	1 173,76
Total	0,00	731 642,56	48 808,30	6 403,77	0,00	689 238,03

- As cauções de fornecedores são depositadas numa instituição de crédito à ordem do Município, com referência à empreitada e designação do respetivo fornecedor, com indicação de que o valor será restituído ao fornecedor através de precatório-cheque.
- A conta 21.7.4 reflete, por cliente/utente, o valor retido no Município como caução, no final de 2016 no valor de 1.173,76 €.
- Os valores das garantias e cauções dos fornecedores de imobilizado estão evidenciados nas contas “26.8.7.1– Fornecedores de bens e serviços (cauções e garantias)” e “26.8.7.2 – Fornecedores de imobilizado (cauções e garantias)” por contrapartida da conta refletida “26.8.7.9 – Garantias e cauções conta refletida”. A utilização de uma sub conta da 26.8.7* com contrapartida permite a neutralização destes valores da ótica patrimonial, ficando as mesmas evidenciadas nas contas de ordem.
- As contas de ordem têm um saldo para a gerência seguinte de 689.238,03 € referente a garantias e cauções, o qual se encontra igualmente inscrito nas contas patrimoniais: 21.7.4 pelo valor de 1.173,76 €, 26.8.7.1 pelo valor de 7.392,30 € e na conta 26.8.7.2 pelo valor de 680.671,97 €, conforme discriminado no quadro acima por fornecedor e cliente/utente.



Município de Arraiolos

8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas

Entidade: Município de Arraiolos					Ano 2016 Unidade: Euro	
Código das contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final	
291	Provisões para cobranças duvidosas	57 903,78	10 703,22	0,00	68 607,00	
292	Provisões para riscos e encargos	135 546,15	0,00	56 752,83	78 793,32	

- No ponto 8.2.22 já foi referenciado que para as dívidas superiores a 1 ano foi constituída a provisão de 100% e para as dívidas entre 1 ano e 6 meses foi constituída a provisão de 50%. Foram consideradas dívidas de cobrança duvidosa, aquelas que se encontravam em mora há mais de 6 meses, com exceção de dívidas do Estado e autarquias locais. No final de 2016 as dívidas há mais de 1 ano ascendiam ao montante de 62.907,91 € e as dívidas entre 1 ano e 6 meses ao montante de 11.398,17 €.
- Na conta 292 – Provisões para riscos e encargos – o saldo inicial corresponde às responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável (contingências), especificamente as verbas prováveis a devolver de projetos participados pelo QREN. Os projetos em questão (Arraiolos XXI, Parque Escolar e Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos) já foram validados pela entidade gestora durante o ano 2016. A redução efetuada durante o ano 2016 refere-se ao montante, efetivamente devolvido, do projeto “Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos”, e a devolver dos restantes dois projetos.

8.2.28 - Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”, constantes do balanço

Contas da Classe 5 “Fundo Patrimonial”

Unidade: Euro							
Código conta	DESIGNAÇÃO	Saldo Inicial		Movimento anual		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
5	FUNDOS PROPRIOS	,00	36 283 629,03	,00	172 272,66	,00	36 455 901,69
51	PATRIMÓNIO	,00	31 867 175,42	,00	,00	,00	31 867 175,42
57	RESERVAS	,00	1 966 769,08	,00	11 753,86	,00	1 978 522,94
57.1	Reservas legais	,00	300 843,08	,00	5 231,36	,00	306 074,44
57.5	Subsídios	,00	31 099,55	,00	,00	,00	31 099,55
57.5.1	Administrações Públicas	,00	31 099,55	,00	,00	,00	31 099,55
57.5.1.1	Estado	,00	2 068,95	,00	,00	,00	2 068,95
57.5.1.3	Exterior	,00	29 030,60	,00	,00	,00	29 030,60
57.5.1.3.1	FEDER	,00	29 030,60	,00	,00	,00	29 030,60
57.6	Doações	,00	1 617 449,03	,00	6 522,50	,00	1 623 971,53
57.7	Reservas decorrentes da transferência de ativos	,00	17 377,42	,00	,00	,00	17 377,42
59	RESULTADOS TRANSITADOS	,00	2 449 684,53	,00	160 518,80	,00	2 610 203,33



Município de Arraiolos

- Na conta “57.1 – Reservas Legais”, movimento anual, aparece refletido o valor das reservas na percentagem de 5% , relativamente ao resultado líquido de 2015, e de acordo com a deliberação dos órgãos executivo e deliberativo.
- As doações, conta 57.6, conforme deliberação das respetivas reuniões de câmara, aparecem descritas no quadro seguinte:

Bens Doados ao Município

Nº Inv.	Descrição	Data aquisição	Valor
101364	TERRENO DESTINADO A CAMINHO DE ACESSO A HABITAÇÕES	2016/12/30	847,50 €
19524	TAPETE ARRAIOLOS "SANTO ANTÓNIO" DÉCADA DE 20 DO SÉCULO XX	2016/10/13	450,00 €
19525	TAPETE ARRAIOLOS "CABEÇÃO" DÉCADA DE 20 DO SÉCULO XX	2016/10/13	450,00 €
19526	TAPETE ARRAIOLOS (INACABADO) "CARACÓIS" DÉCADA DE 20 DO SÉCULO XX	2016/10/13	450,00 €
19527	AMOSTRA / QUARTO DE TAPETE ARRAIOLOS DÉCADA DE 20 DO SÉCULO XX	2016/10/13	80,00 €
19528	AMOSTRA / QUARTO DE TAPETE ARRAIOLOS DÉCADA DE 20 DO SÉCULO XX	2016/10/13	80,00 €
19529	AMOSTRA / QUARTO DE TAPETE ARRAIOLOS DÉCADA DE 20 DO SÉCULO XX	2016/10/13	80,00 €
19530	AMOSTRA / QUARTO DE TAPETE ARRAIOLOS DÉCADA DE 20 DO SÉCULO XX	2016/10/13	80,00 €
19531	AMOSTRA / QUARTO DE TAPETE ARRAIOLOS DÉCADA DE 20 DO SÉCULO XX	2016/10/13	80,00 €
19532	AMOSTRA / QUARTO DE TAPETE ARRAIOLOS DÉCADA DE 20 DO SÉCULO XX	2016/10/13	80,00 €
19533	CAPA DE ALMOFADA TAPETE ARRAIOLOS DÉCADA DE 70 DO SÉCULO XX	2016/10/13	80,00 €
19534	CAPA DE LIVRO TAPETE ARRAIOLOS DÉCADA DE 20 DO SÉCULO XX	2016/10/13	70,00 €
19535	DOCUMENTOS C/ RECEITAS TINGIMENTO LÃS TAPETE ARRAIOLOS DÉCADA DE 20 DO SÉCULO XX	2016/10/13	20,00 €
19595	TAPETE ARRAIOLOS 4,50 m x 2,50 m	2016/12/30	3 375,00 €
19596	BANCO DE FIAR ANTIGO	2016/12/30	300,00 €
	Total		6 522,50 €

- Na conta “59 – Resultados Transitados”, para além do montante referente à aplicação dos resultados líquidos de 2015, aparece também o valor referente à compensação pelas estações de transferência de 2006 a 2013, a regularizar em 10 anos e a iniciar em 2016, a pagar pela CIMAC.

8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Entidade: Município de Arraiolos		Ano: 2016
		Unidade: Euro
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo (unidade: EUR)
Existências Iniciais	0	131 596,81 €
Compras	0	828 794,89 €
Regularizações de Existências	0	11 957,77 €
Existências Finais	0	153 316,51 €
Custos no Exercício		819 032,96 €

8.2.30 - Demonstração da variação da produção

- Não existem.



Município de Arraiolos

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros

Entidade: Município de Arraiolos				Ano 2016	
				Unidade: Euro	
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPORTADOS	30 660,61	45 213,63	781 - JUROS OBTIDOS	962,98	1 897,12
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	414 702,60	408 819,40
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
			787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	10 543,14	9 285,36	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
RESULTADOS FINANCEIROS	374 461,83	356 217,53			
Total	415 665,58	410 716,52	Total	415 665,58	410 716,52

- A conta 68.8 no valor de 10.543,14 € reflete os custos com encargos bancários, nomeadamente, encargos com recebimentos por multibanco e transferências bancárias de recibos de água e recebimentos através do terminal de pagamento automático.
- A conta 78.3 reflete a renda da concessão de iluminação pública.
- Os resultados financeiros ascendem a 374.461,83 €, para os quais contribuem significativamente os rendimentos de imóveis no valor de 414.702,60 €.

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários

Entidade: Município de Arraiolos				Ano 2016	
				Unidade: Euro	
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	142 661,20	239 286,49	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	0,00	0,00	792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	220,98	90,50	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIAS	12 200,33	674,93
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	4 843,90	0,00	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	36 876,04	11 071,70
695 - MULTAS E PENALIDADES	2 925,00	2 582,50	795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	21 104,73	7 999,69
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES	0,00	50 405,35	796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	21 661,73	57 617,34	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	85 543,17	75 714,51
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	19 598,32	24 359,95	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	687 129,52	695 664,23
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	650 942,66	416 782,93			
Total	842 853,79	791 125,06	Total	842 853,79	791 125,06



Município de Arraiolos

- Da totalidade dos custos e perdas extraordinárias, 74,3 % referem-se às transferências de capital concedidas, onde se destacam as verbas transferidas para as Águas Públicas do Alentejo (AGDA) no âmbito do sistema intermunicipal de abastecimento de água, saneamento e instituições particulares sem fins lucrativos da área social. A diminuição existente na conta “69.1 – Transferências de Capital Concedidas”, entre 2015 e 2016, é fruto da verba transferida para a AGDA .
- As amortizações e provisões – conta 69.6 – tem registado como custo de exercício de 2015, a devolução previsível de parte da comparticipação recebida como transferência corrente, do projeto “Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos”. Em 2016 não existe qualquer verba nesta conta.
- A conta 69.7 contempla faturas registadas no exercício, mas cujos custos são referentes a exercícios anteriores.
- Os proveitos relativos a correções de exercícios anteriores – conta 79.7 – no montante de 85.543,17 €, refletem: a regularização de provisão constituída em excesso, do financiamento a devolver do projeto “Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos”; proveitos diferidos de financiamentos de anos anteriores; compensação, referente a 2015, pelos sobrecustos de transporte de resíduos incorridos pela sua entrega na estação de transferência; distribuição de desvios tarifários acumulados a 2015 da AGDA e reposição de verbas pagas em anos anteriores.
- O valor existente na conta 79.8, no montante de 687.129,52 € refere-se, fundamentalmente, aos proveitos diferidos de comparticipação obtidas em projetos comunitários.
- O resultado extraordinário positivo do ano 2016, no montante de 650.942,66 €, deve-se basicamente aos proveitos diferidos da conta 79.8, num total de proveitos no montante de 842.853,79 €, cerca de 81,5% refere-se aos proveitos diferidos das transferências de capital obtidas de financiamentos comunitários.

